ANNO LVI NUMERO 196

QUINTA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$800
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

ROMA, 24 de agosto.

— **Está bastante doente o cardeal Nina. O estado de S. Exc. inspira algumas inquietações.**

Agencia Havas em Pernambuco, 25 de agosto de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de agosto, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— **Por decretos de 23 do corrente foram nomeados:**

Conselheiro de guerra, o marechal de campo Luiz José Pereira de Carvalho.

Secretario do arsenal de guerra de Pernambuco, Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico João Ferreira Vilella de Araujo, e, tendo em vista a informação n. 174, de 11 do corrente, da instrucção publica, resolve, nos termos da 1ª parte do art. 180 do regulamento de 7 de abril de 1879, removel-o da cadeia da povoação do Altinho, para a de igual entrancia em Agua-Preta.—Communicou-se ao thesouro e á instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o tenente-coronel João Corrêa Brasil, resolve dispensal-o da multa de 75$000, imposta pela portaria de 23 de junho, por não ter completado o mappa de qualificação da guarda nacional do municipio do Bom Conselho, afim de ter lugar a sua reorganisação.—Communicou-se á thesouraria e ao interessado.

— O presidente da provincia resolve demittir de delegado de Ingazeira, a Antonio de Souza Pereira.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de hontem, resolve nomear delegado de Ingazeira, a Antonio Pereira de Moraes. — Communicou-se ao chefe.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de expedir as necessarias ordens, afim de que hoje, á 1 1/2 horas da tarde, se ache postada em frente á matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a força precisa para fazer as honras funebres devidas ao official da ordem da Rosa, Joaquim Lopes de Almeida.

— Ao Dr. chefe de policia. — Antes de resolver ácerca do pedido constante do officio de V. S. n. 1,356, de 16 do corrente, de um destacamento de quinze praças da guarda civica, para o primeiro districto da freguezia da Graça, convém que V. S. declare qual é a actual distribuição dessa força nas quatro parochias da capital.

— Ao mesmo.—Approvo o alvitre proposto pelo primeiro supplente do juiz municipal de Agua Preta, de fazer alli demorar-se até encerrar-se a presente sessão do jury, a força que seguio escoltando dous criminosos. Assim fica repondido o officio de V. S., n. 1,366, de hontem.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Fico inteirado, pelo seu officio de 11 do corrente, n. 567, da resolução da junta dessa thesouraria, mandando cessar o pagamento de vencimentos, por conta do ministerio da guerra, aos officiaes que se acharem em commissões de serviço estranho ao mesmo ministerio conforme o disposto no aviso de 23 de fevereiro de 1875, n. 95.

— Ao mesmo. — Tendo em vista o que expoz o commandante das armas, em officio de hontem, sob 468, autoriso V. S. a mandar pagar, pela collectoria da cidade da Victoria, mediante a exhibição de prets, nos termos da informação dessa thesouraria de 13 do corrente, n. 578, e a contar do 1º deste mez, os vencimentos da força em diligencia na mesma cidade.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio de juiz de direito de Ingazeira, bacharel Agnello José Gonzaga, de 1 e 2 de julho.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Tendo ido em diligencia policial para a freguezia de Muribeca, desde 5 de julho, o tenente do 2º batalhão de infantaria, José Ignacio Ribeiro Roma, recommendo a Vmc. que mande abonar-lhe a ajuda de custo, a que teria direito um official do corpo de policia, em identica diligencia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao vigario capitular.—Em vista do que ponderou-me o secretario da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, erecta na igreja de S. João Baptista, em Olinda, solicito a V. S. se sirva de devolver o requerimento da mesma irmandade, com a informação que julgar conveniente, a qual se referio o officio desta presidencia de 29 de maio.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—De accordo com o que Vmc. pondera em officio n. 177, de 14 do corrente, autoriso-o a justificar as faltas de exercicio escolar dadas em junho pelo professor Antonio Gomes Ferreira Leitão, devendo Vmc. mencionar, na respectiva portaria, que a licença ultimamente concedida ao mesmo professor deverá decorrer de 1 de julho. O que fiz constar ao thesouro.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao engenheiro dos obras publicas.—Informe Vmc. se já tiveram execução as obras de esgoto, comprehendidas no perimetro que decorre da estação da Soledade até a volta do Caminho Novo, a que se referem os §§ 3º e 4º do art. 1º, de accordo de 20 de janeiro de 1877, feito entre esta presidencia e a estrada de ferro do Caxangá.

— Ao mesmo. — Ordene Vmc., no sentido de que a illuminação, que devia ter lugar amanhã, no jardim do Campo das Princezas, seja transferida para a noite de 22 do corrente.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Declaro a Vmc., que nesta data, approvei a arrematação feita por João Martins Viegas, perante o thesouro provincial, ao arrendamento do botequim desse theatro, por.... 802$500 annuaes.

— Ao juiz de orphãos de S. Bento.—Em resposta á consulta, que me dirigio Vmc., em 3 do corrente, tenho a dizer-lhe:

Quanto ao 1º quesito, que a preferencia entre escravos casados com pessoa livre, porem pertencentes á um só senhor ou á diversos condominos, só deve ter lugar conforme a moralidade, idade, numero de filhos, e outras condições favoraveis que tiverem.

Quanto ao 2º, que, mandando o aviso de 7 de junho de 1876, que as libertações se façam pela classificação mais recente, devem os escravos residentes no municipio, embora emittidos na classificação anterior, occupar o lugar que lhes competir na nova classificação, segundo a preferencia consignada no regulamento n. 5,135 e avisos referentes ao assumpto; tanto mais quanto o art. 97 desse regulamento pune os senhores que de má fé deixam de dar escravos á classificação; e por tanto os interessados, dentro de um mez da exclusão da classificação, devem fazer suas reclamações perante o juizo de orphãos na forma do art. 34.

Quanto ao 3º, que, decidindo a sorte em igualdade de condições, compete nesse caso ás juntas a apreciação e, se estas não procederem como lhes cumpre, os juizes de orphãos supprirão a falta, á vista das reclamações que lhes forem dirigidas.

Quanto ao 4º, que, decidindo taes juizes essas reclamações, não ha recurso para os juizes de direito que só tomarão conhecimento delle nas causas de liberdade como se infere do aviso de 5 de julho de 1873; ficando assim prejudicado o 5º quesito.

Nesta data dou conhecimento da presente decisão ao ministerio da agricultura.

— Ao juiz municipal de Barreiros.—Sciente do que expõe Vmc., em officio de 7 do corrente, aguardo a remessa dos mappas estatisticos, que esse juizo é obrigado a confeccionar, na fórma do regulamento n. 7,001 de 17 de agosto de 1878.

— A' junta de classificação de Ingazeira.—Remetto á Vmc., em additamento ao meu officio de 11 do corrente, o livro destinado á classificação de escravos desse municipio.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Fazenda Grande. — Tendo sido recebida, sem outro documento, a representação do eleitor Francisco Serafim de Souza Ferraz, cumpre que Vmc. me declare, sem perda de tempo, o motivo porque deixou de envial-a com a informação exigida pelo despacho desta presidencia, de 28 de maio, exarado na mesma representação.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento da parochia do Cabo.—Em resposta ao officio de Vmc., de 16 do corrente, tenho a declarar-lhe que foram dadas as necessarias ordens, no sentido não só de serem preenchidos os lugares de inspectores, que se acham vagos, como fornecidas á essa junta as listas, de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.—*Mutatis mutandis* aos juizes de paz, presidentes das juntas das parochias: de Caruarú, quanto ao fornecimento das listas; e de S. Caetano da Raposa.

Portaria:

— Concedo a autorisação solicitada, pela camara municipal do Recife, em 16 de julho, para desapropriar, por 2:500$, a casa n. 1 sita á rua de D. Maria Cesar, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.—Assim respondo ao seu officio n. 88 de 6 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo, á V. S., conforme solicitou em officio n. 1,352, de 14 deste mez, os papeis annexos ao citado officio, e concernentes ao procedimento do delegado de Ingazeira.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., sob n. 1,361, de 17 do corrente, transmittindo copia do termo da visita, procedida no corrente mez, á cadeia de Aguas Bellas, pelo respectivo delegado.

— Ao juiz substituto de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado em exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor publico de Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 2 do corrente, communicando o resultado da visita mensal, feita á cadeia da villa.

— Ao Revm. padre Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Revma., de hontem, communicando haver assumido, em 16 do corrente, o exercicio interino do regedor do Gymnasio.—O que fez-se constar ao thesouro provincial. Communicou se ao thesouro.

— Ao correio.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, foi remettida ao ministerio da agricultura, a demonstração da despesa, que acompanhou o seu officio de 17 do corrente, sob n. 504.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o presidente do tribunal da relação do Recife, conselheiro José Felippe de Souza Leão, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar da sua saúde, devendo entrar no gozo dessa licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, juiz municipal de Tacaratú, rosolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde; dependendo, porém, de attestado medico a percepção do ordenado; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 40 dias.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. as necessarias ordens, no sentido de ser substituida, por praças de infantaria, a guarda da casa de detenção.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as ordens necessarias, no sentido de se apresentar ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, á 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, a força necessaria para escoltar 45 sentenciados até o presidio de Fernando.—Fizeram-se as communições.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Nos termos de sua informação de hontem, sob n. 593, mande V. S. pagar os 93$545, constantes da inclusa conta documentada, e provenientes de medicamentos fornecidos extraordinariamente, em junho, á enfermaria militar e á do presidio de Fernando, pela pharmacia do Dr. Carlos Bittencourt.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao diretor do arsenal de guerra.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 389 de hontem, a dar o conveniente destino aos seis caixões, contendo bonets, de que trata o mesmo officio.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar fornecer á enfermaria militar, segundo os modelos annexos ao incluso pedido, 2,000 papeletas e 1,000 mappas, attenta a urgente necessidade que ha de taes artigos, conforme declara o commandante das armas em officio de 2 do corrente, sob n. 436.—Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio, de 13 do corrente, haja V. S. apresentar-me o orçamento da despeza a fazer-se com a acquisição de 2 toalhas para o altar da capella da enfermaria militar, em substituição das que foram dadas em consumo, por inserviveis, bem como com o concerto do missal e da umbella da mesma capella, os quaes, mediante alguns concertos, prestam-se ainda os fim que se destinam, segundo declarei-lhe em o dito officio, ficando deste modo prejudicado o orçamento que acompanhou o seu officio n. 340, de 23 de julho.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Tendo em vista o exposto na sua informação de 4 do corrente, n. 91, autoriso Vmc. a mandar entregar, mensalmente, á Santa Casa de Misericordia, nos termos do art. 6º da lei 1,499 de 29 de julho, as quantias arrecadadas por esse thesouro, provenientes do imposto de 3 por cento, de que trata o § 45 do art. 2º da mesma lei.—Communicou-se á Santa Casa.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Sirva-se Vmc., entendendo-se com o inspector do arsenal de marinha, examinar um armazem que alli existe, e apresentar ao mesmo inspector o orçamento da despeza a fazer-se com os melhoramentos e reparos de que necessita, para poder servir de quartel á companhia de aprendizes marinheiros.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

— Ao regedor do gymnasio.—Deferindo o requerimento de Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos, sobre que versa a informação de V. Revma, de hontem, recommendo-lhe que admitta nesse instituto, na qualidade de pensionista da provincia, o menor Leoncio, de quo trata a lei n. 1.420, de 27 de maio de 1879.—Communicou-se á instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz municipal do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao engenheiro das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado, pelo seu officio de 18 do corrente, sob n. 248, de que a ponte sobre o rio Una, em Palmares, acha-se concluida e entregue ao transito publico.—Communicou-se ao thesouro.

— A' companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de 17 do corrente, em que V. S. communica que, á 24, ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do sul, até Aracajú, o vapor *Giquiá*, dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1880.

Abaixo assignados, moradores no becco do Espinheiro e ruas do Barão de Itamaracá e Nunes Machado. — A representação dos supplicantes será, opportunamente, tomada em consideração.

Abaixo assignados, moradores na rua de S. Miguel de Afogados.—A representação dos supplicantes será tomada em consideração, opportunamente.

Abaixo assignados, residentes á rua do Riachuelo.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Tenente Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, capitão Francisco Leite de Azevedo e outros moradores em Panellas.—A' vista da resposta do Dr. delegado de policia, nada ha que providenciar.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Agostinho Corrêa de Mello.—Deferido, com officio de hoje ao thesoure provincial.

Basilio de Souza Cavalcante. — Deferido, com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited. — Passe portaria, concedendo a transferencia da estação de Camaragibe para o kilometro 18✕350; ficando a companhia obrigada a transferir a do lugar Dindi para o denominado Tiúma, entre as de S. Lourenço da Matta e Mussurepe, isto é, nos kilometros 25✕774 e 40✕900, de accordo com a informação do engenheiro fiscal respectivo.

Tenente Francisco Pereira do Lago. — Sim.

Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Guilhermino Paes Barreto.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Alferes Laurentino Felix de Oliveira Lima. Sim.

Manoel José Bello.—Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Maria Alexandrina de Camargo Jacome.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,417.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de agosto de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Cassimiro José Pereireira, vindo do termo de Páo d'Alho, como sentenciado na provincia do Rio Grande do Norte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Roberto Americano, á minha disposição, por crime de estupro.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonia Henriqueta dos Santos, por crime de ferimentos leves.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Francisco Gomes da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do da Bôa-Vista, Feliciano José de França (alienado) á minha disposição; e Laurentino, escravo de José Caetano da Silva, á requisição de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1880

Herminio Clarencio Pontual.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Alferes Bellarmino Augusto de Athayde. —Informe o Sr. contador.

Capitão Ernesto Alves Pacheco.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João Christiani.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João Cancio da Silva Cordoville.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Joaquim de Souza Ribeiro.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

Antonio Correia do Espirito Santo.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Herdeiros do Barão de Bemfica.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Manoel José Affonso.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro da repartição das obras publicas, prestando contas do recebido em março proximo passado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thesoureiro da repartição das obras publicas, prestando contas do recebido no mez de abril proximo passado. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thesoureiro da repartição das obras publicas, prestando contas do recebido no mez de maio proximo findo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thesoureiro da repartição das obras publicas, prestando contas do recebido no mez de junho proximo passado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Valentim da Silva Barroca.—Certifique-se.

Francisco de Paula Castilho Curado.—Informe o Sr. contador.

D. Anna Innocencia da Silva.—Certifique-se.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Informe o Sr. contador.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Conselheiro Alexandrino Bernardino dos Reis e Silva.—Informe o Sr. contador.

José Joaquim Ribeiro.—Certifique-se.

Jeronymo Salgado de Castro Guimarães. Informe o Sr. contador.

Lydio Mariano de Albuquerque e outros. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ferreira Carvalho & C.—Informe o Sr. contador.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Informe o Sr. contador.

José Jeronymo da Silva.—Certifique-se.

Luiz Coelho de Almeida Nobre.—Informe o Sr. contador.

Francisco José da Silva Mayer.—Volte ao Sr. contador.

Officio do thesoureiro da repartição das obras publicas, remettendo o balancete da receita e despesa em julho ultimo.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1880

Alfredo Fernandes Abrantes. — Certifique-se.

Augusto Labille. — Sim, verificado o embarque no praso de 60 dias.

Arantes & C. —Em vista da informação, o supplicante não póde ser attendido.

Baltar Irmãos & C.—Deferido, em vista das informações.

Bernardo Ferreira & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Ferreira Maia & C.—Certifique-se.

Jorge Tasso.—Certifique-se.

Gaspar José de Mello. — Informe a 1ª secção.

Gomes & Pereira.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Manoel Francisco de Barros Rego.—Certifique-se o que constar.

Manoel da Silva Neves.—Sellado o conhecimento, volte, querendo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1880.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Amazonas 10, do Pará 17, do Maranhão 19, do Ceará 21, do Rio Grande 23, e da Parahyba 24 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O novo administrador da provincia fizera muitas alterações no pessoal sujeito á sua jurisdicção.

— Falleceu o Sr. Irenio Porfirio da Costa, lente jubilado do lyceu de Manáos.

— A alfandega da capital arrecadou no mez de julho ultimo a quantia de 44:603$230, sendo:

Importação	37:051$470
Exportação	5:504$520
Despacho maritimo	100$000
Interior	1:848$940
Extraordinaria	80$300
Fundo de emancipação	18$000

— A recebedoria provincial arrecadou no mesmo mez a quantia de 38:463$762 réis.

PARÁ

— O bispo diocesano voltára de sua excursão á comarca de Breves.

— No dia 9 do corrente, reunido no palacio do governo um illustrado auditorio, ás 3 horas da tarde, o Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza fez, como havia promettido, uma breve prelecção sobre a navegação aerea, no intuito de demonstrar que descobrio o ponto de apoio para os corpos mais leves do que o ar.

Concluida a prelecção, o Sr. Julio Cezar passou a exhibir um exemplo physico da sua argumentação.

Ouvida uma e observado outro, dividiram-se as opiniões ácerca da descoberta do digno paraense, que pretende apresentar praticamente, dentro em poucos dias, a prova material do objecto que faz a sua profunda convicção.

No dia 10, Julio Cezar apresentou ao presidente um quesito, para ser respondido pelos Srs. engenheiros, convidados por S. Exc., para assistirem á prelecção.

Além de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, compunha-se o auditorio do Sr. bispo diocesano, engenheiros, inspector do arsenal de marinha, inspector do thesouro provincial, medicos, magistrados, advogados e outros cidadãos, achando-se a imprensa representada pelo *Liberal do Pará, Constituição, Diario de Belém, Boa-Nova*, e *Provincia do Pará*.

— As festas commemorativas do 58.º anniversario da adhesão da provincia á independencia do Brasil são assim descriptas pelo *Liberal do Pará*:

« O amor da patria e da liberdade e o sentimento miraculoso que faz na sua dôce expansão esquecer pequenas dissensões, antigos resentimentos, injustificaveis rivalidades; é o élo sagrado que congraça todos os homens; é o poderoso manancial que faz a alma expandir-se em arroubos de contentamento.

« Trata-se pela primeira vez, graças á iniciativa de um paraense distincto o Dr. José Henrique Cordeiro de Castro, de festejar o 58.º anniversario da adhesão desta provincia ao facto grandioso proclamado no Ypiranga, e o espirito publico despertou expansivo, enthusiastico, magnanimo.

« Uma população compacta surgio como por encanto, e, exultando com a sua soberania, fez desfraldar por todos os angulos da cidade o estandarte —symbolo da patria, prorompeu em ruidosas manifestações de jubilo, fez resôar até com delirio o éco unisono da liberdade. E o que se torna bem notavel, louvavel, honroso, é que, durante todo o tempo dos festejos, diante dessa grande agglomeração de povo, no meio d'esse alvoroto delirante, não se deu um só conflicto, não se lamentou um disturbio, não se ouvio uma provocação. E' que a população d'esta capital já está com effeito bem adiantada em civilisação; é que o homem, dominado pelo sentimento patrio da sua autonomia politica, só vê diante de si esta famosa legenda—liberdade, igualdade, fraternidade.

« Deixemos, porém, de parte outras considerações e passemos a tratar dos festejos.

« Elles foram realmente extraordinarios.

« Descrevel-os todos seria impossivel; por isso faremos aqui um pallido esboço do mesmo, declarando desde já que estamos dispostos a reparar opportunamente qualquer lacuna, a rectificar qualquer engano que commettermos, o que é muito factivel.

« Ao raiar da aurora de 14 do corrente, gyrandolas de foguetes soltas ao mesmo tempo dos quatro districtos da capital annunciaram á formosa Belém que iam começar as patrioticas ovações. Ao meio dia e ás 6 horas da tarde, novas gyrandolas foram queimadas, signaes estes que se repetiram ás mesmas horas do dia 15.

« No primeiro dia mencionado, tudo era movimento. A população quasi inteira occupava-se dos preparativos da festa, nas decorações dos estabelecimentos publicos e particulares.

« Os armadores, pintores e empregados da companhia do gaz, não tinham *mãos á medir*, como se diz vulgarmente.

« A's 5 1/2 horas da tarde de 14 começou a affluir o povo á praça de Pedro II. Logo depois chegaram os batalhões compostos dos alumnos das diversas escolas publicas, intitulados—*Alberto Patroni, Baptista Campos, Boaventura da Silva* etc., sob a direcção dos respectivos professores e adjuntos. Cada um trazia distinctivo differente e duas ou tres bandeiras nacionaes. A elles veio juntar-se o *Club Infantil*, precedido por uma banda de musica e dirigido pelo Sr. Vicente Pontes de Oliveira, montado n'um fogoso ginete e trajando branco, com uma fita verde e amarella no chapéo. A menina Carolina, a festejada artista do *Cyrco*, vinha n'um dos pequenos e elegantes coches que servem no *Cendrillon*.

« O *Collegio Marquez de Santa Cruz* chamou particularmente a nossa attenção, já pelo grande numero de alumnos, já pela disciplina que conservaram. Trajavam todos de preto, chapéos brancos com fitas verdes e amarellas e empunhavam um bonito trophéo em que se lia—*Quinze de agosto—Collegio Marquez da Santa Cruz.*

« Os harmoniosos accordes da musica annunciaram a chegada de mais um batalhão patriotico: era o do 2º districto. Muitos dos cidadãos que compunham este batalhão vinham montados e todos traziam no chapéo o seguinte distico em letras douradas: *2.º Districto.* Precedia-o um bonito carro, dentro do qual estava uma interessante menina, representando a—Liberdade.

« O *Club das Lanternas*, composto de um grande numero de moços patriotas, apresentou-se garboso e animado, precedido de uma bem organisada orchestra.

« Na praça mencionada, vistosamente adornada de bandeiras, circuladas de lampeões chinezes, estrellas de gaz, e repleta de povo, os estampidos dos innumeros foguetes confundiam-se de instante a instante com as acclamações do povo e com os sons das musicas alli postadas.

« Os cidadãos do 1º districto não trajavam uniforme especial, mas apresentaram-se em grande numero, com a musica do arsenal de guerra, para acompanharem a passeata, tendo cada qual um *lope* verde-amarello, ou um ramo de independencia.

« Os do 3º districto, acompanhados de uma banda de musica marcial; trajavam todos de branco, tendo os gorros enfeitados com as côres nacionaes. Seis d'elles vinham montados e precediam aos demais.

« Traziam um rico e bonito trophéo de setim branco, todo circulado de ramagens de ouro e tendo no centco este distico, tambem em letras douradas—15 de agosto.

« Esse trophéo, segundo nos informam, foi offerecido pelo Sr. José Luiz da Gama e Silva, digno inspector da alfandega e director geral do batalhão do 3º districto.

« O batalhão do 4º districto fez sua entrada no meio de ovações. Era commandado pelo Sr. coronel Francisco Xavier Pereira de Mello. Eis, pouco mais ou menos, a ordem em que vinham:

« Um cavalleiro, trajando á deus Marte, trazendo um estandante, onde se lia — *Victoria!*

« A banda de musica militar do brioso batalhão 11º de infantaria.

« O commandante do batalhão denominado —Terreiro Aranha e seus ajudantes.

« Um grupo de 5 meninos, trajando á caboclos, vestes d'aquelle tempo, suspendendo um trophéo transparente com a legenda: —*Salve o dia 15 de agosto!*

« Tres cavalleiros com bandeiras nacionaes e estandartes com as armas do Pará, distinctivo do batalhão.

« Um pelotão de senhoras, representando as *Novas Amazonas*, empunhando bandeiras e trophéos.

« Dous jovens á cavallo, representando o exercito e armada, erguendo trophéos transparentes com as legendas: — Viva o exercito brasileiro — Viva a armada nacional.

« Tres cavalleiros sustentando trophéos transparentes e com as seguintes legendas:

« *Commercio—Artes—Gloria aos heróes do dia.*

« Um pelotão de cidadãos empunhando bandeiras e palmas.

« Diversos membros do batalhão á cavallo.

« Um grande carro allegorico, primorosamente adornado, graças ao obsequio do digno maranhense o Sr. Antonio Joaquim do Almeida Bastos, trazendo a deusa da Victoria, a qual empunhava na mão direita um rico estandarte, primorosamente bordado pelas — Exmas. filhas do Sr. tenente-coronel Vicente B. de Miranda, trazendo na esquerda, quebrados, os grilhões do captiveiro.

« Um carro embandeirado, puxado por um ginete ajaesado e do qual se devia deitar fogos consecutivamente, não fez parte da passeata por se ter incendiado 4 grósas de foguetes, que se achavam dentro, causando não pequeno transtorno aos promotores da festa; mas não causando felizmente maior desgraça.

« Dispostos todos esses batalhões na melhor ordem e acompanhados de uma immensa multidão, e de pessoas com archotes, começou o patriotico prestito a sua marcha em direcção á frente do palacio da presidencia. A concurrencia era tão numerosa que ja tinham os primeiros batalhões chegado ao largo de palacio e ainda os ultimos seguiam pela rua de Santo Antonio.

« Ao passar a briosa comitiva pela casa do illustre Sr. Dr. Cordeiro de Castro, foram-lhes lançadas das janellas odoriferas flores e dirigidas muitas saudações.

« Ao lado oriental do palacio do governo, na casa do nosso distincto amigo o Sr. Dr. Raiol, achavam-se reunidas varias familias e cavalheiros, que, no meio de enthusiasticos vivas dados á independencia do Imperio, ao glorioso dia 15 de agosto, e ao brioso povo paraense, tambem derramavam cestas de flores sobre os batalhões patrioticos, assim como sobre o povo que os acompanhava.

« Reunido todo o cortejo defronte de palacio, cujas janellas estavam repletas de senhoras, assim como o extenso palanque preparado no largo. S. Exc. o digno Sr. presidente da provincia saudou á nação brasileira, á familia imperial, os patriotas paraenses, o memoravel dia 15 de agosto e a população desta capital, sendo correspondido com delirio pelo povo. As musicas executaram o hymno nacional e o estampido de innumeros foguetes atroou os ares.

« Na tribuna, adrede preparada, foram pronunciados bellos discursos e inspiradas poesias. Logo que acabou de fallar o autor d'esta exposição, o Sr. Dr. Cordeiro de Castro levantou um viva á imprensa paraense. As educandas do collegio do Amparo, reunidas no palacio do governo, não chegaram a executar o hymno da independencia, por já ser muito tarde.

« Do largo de palacio, o popular cortejo percorreu as differentes ruas marcadas no programma, algumas das quaes se tornaram sorprendentes pela illuminação, arcos e disticos. Não nos é, porém, possivel descrevel-as agora. Querendo dar uma circumstanciada noticia de todos os festejos, aguardamo-nos ainda para amanhã, e então fallaremos dos actos de beneficencia, das offertas espontaneas, das decorações dos estabelecimentos publicos e particulares, dos arcos de triumpho, da installação de sociedades e de outros actos promovidos em honra do dia, em commemoração á independencia da nossa provincia. »

MARANHÃO

Achava-se já no exercicio de chefe de policia o Dr. Candido Augusto Pereira Franco.

— Acerca da companhia de seguros *Alliança*, assim se expressa o *Paiz*, de 17 do corrente:

« Foram hontem em assembléa geral desta companhia approvadas as contas da gerencia do semestre findo em 30 de junho e eleitos os novos funccionarios, de eleição annua.

Para a directoria foram eleitos os Srs. Martinus Hoyer, José João Alves dos Santos e Jeronymo José Tavares Sobrinho.

« Para a assembléa geral—Miguel Joaquim da Rocha, presidente; José Joaquim Lopes da Silva, vice-presidente; Francisco Xavier de Carvalho e Carlos Augusto Franco de Sá, secretarios.

« Do bem deduzido relatorio da gerencia, vê-se o estado de prosperidade em que se acha esta empresa.

« O capital nominal é de 300 contos, o realisado de 210, sendo 70$ o valor real da acção de 100$.

« O rendimento bruto foi de 32:824$820.

« Desta quantia foi abatida a de 15:190$615, para o costeio, conta de juros, de moveis etc., ficando 17:634$715, que divididos pelas 300 acções deu o dividendo de 5$800, isto é de 16 0/0, passando ainda 231$215 para o seguinte semestre.

« O fundo de reserva é 26:585$090.

« Entraram durante o semestre 28,118 saccas, e sahio numero quasi igual.

« De janeiro de 1876 a junho deste anno foi este o semestre em que maior entrada houve, sendo-lhe immediato o primeiro de 1876, em que entraram 23,238 saccas.

« Os edificios e machinas da companhia estão seguros por 125 contos, sendo 80 na Esperança e 45 na Fidelidade. »

— Falleceram, na capital: José Henrique Baptista, relojoeiro; major Joaquim de Sá Cavalcante Machado de Albuquerque, escrivão do civel e crime; Antonio Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, archivista da secretaria da presidencia.

PIAUHY

— Foram capturados no termo de Paranaguá os criminosos Antonio Ferreira Villarinho, chefe de uma quadrilha, que infestava aquelle termo, praticando toda sorte de crimes, e o escravo Benedicto, que o acompanhava nessas correrias.

Esta importante diligencia foi praticada pelo Sr. alferes da companhia de linha Manoel Joaquim Domingues Moreira, que a executou com muita pericia e tino, pelo que é credor da consideração do governo.

CEARÁ

Continuava á funccionar regularmente a assembléa provincial, que, na sessão de 14 do corrente, approvou a seguinte indicação:

« Indicamos que esta assembléa, por intermedio da mesa, represente á assembléa geral contra as emendas approvadas pelo senado, á proposição da camara dos deputados de 5 de setembro de 1879, fixando os limites entre esta provincia e a de Piauhy, emendas que, alterando o projecto primitivo, desmembram desta provincia e annexam a de Piauhy, não só a serra da Ibiapaba, como as comarcas da Granja, Viçosa, S. Benedicto e em grande parte a do Ipú. — *Soares e Silva.* — *Joaquim Catunda.* »

— Pelo juiz de direito da 1.ª vara da capital fôra anuullada a eleição de vereadores e juizes de paz do municipio respectivo, bem como a da villa de Mecejana.

— Tinha regressado de S. Bernardo das Russas o Sr. Dr. Azevedo Faro, chefe de policia da provincia, o qual pronunciara como incursos nas penas dos arts. 192 e 34 do codigo criminal, como autores da tentativa de morte na pessoa do Dr. Cintra, juiz de direito das Russas, o Dr. Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, seu irmão João Cavalcante de Albuquerque, José de Souza e Manoel da Costa.

— No dia 12 do corrente realisara-se a trasladação dos ossos exhumados do extincto cemiterio de S. Casimiro, para os carneiros mandados construir pela Santa Casa de Misericordia no cemiterio de S. João Baptista.

O acto esteve solemne, havendo missas cantadas e *libera-mé.*

— Tinham apparecido na circulação algumas moedas de prata do valor de 500, 200 e 100 réis, que, embora grosseiras, iam illudindo os incautos.

— Na capella da Santa Casa, na capital, e na matriz de Baturité, foram celebradas exequias por alma do conselheiro Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, assistindo ás da capital o presidente da provincia, desembargadores e grande numero de pessoas gradas.

— Sob o titulo de *Infanticidio*, publicou a *Gazeta do Norte* o seguinte:

« Hontem o Sr. Dr. Pierre-leveé denunciou á policia que junto ao portão da chacara em que reside, á rua do Imperador, fôra encontrado enterrado o cadaver de uma criança recemnascida.

« O Sr. subdelegado Jatahy, procedendo a exhumação, mandou conduzir o cadaver para o necrotorio da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder-se á autopsia.

« O cadaver apresenta signaes visiveis de violencia. »

RIO-GRANDE DO NORTE

— São sem interesse as noticias.

PARAHYBA

— Corria que o ministerio da agricultura,

mandou orçar os reparos precisos da pontes do Sanhauá e da Batalha.

REVISTA DIARIA

Via-ferrea do Limoeiro.—Foi expedido o seguinte acto:

« Secção 5.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 24 de agosto de 1880. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro representante da *The Great Western of Brasil Railway Company Limited*, resolve permittir que a mesma companhia, na execução das obras da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, transfira para o kilometro 18×350 a estação que era obrigada a levantar no lugar Camaragibe, conforme os estudos definitivos approvados pelo decreto n. 6,014, de 30 de outubro de 1875.

« E, como, á vista do que informou o respectivo engenheiro fiscal em officio de 16 do corrente, sob n. 205, não pode ser a companhia absolutamente dispensada de construir uma outra estação no lugar denominado *Dindi*, aliás muito proximo do referido kilometro 18×350, resolve, que seja esta substituida por outra de igual classe entre os kilometros 25×774 e 40×900, isto é, entre as estações de S. Lourenço da Matta e Mussurepe, no lugar conhecido por *Tiúma*; ficando assim attendidos os interesses de grande numero de agricultores e habitantes do valle de *Tapacurá*.—*Franklin Americo de Menezes Doria.* »

Desmoronamento.— Hontem, cerca de 10 horas do dia, desmoronou-se, com pequeno intervallo, uma parte da parede leste e outra do oitão sul do predio n. 83 da rua do Imperador.

Esse predio ha muito tempo que, estando arruinado, foi desoccupado e está sendo reconstruido; mas a reconstrucção tem sido tão mal dirigida que não é para sorprender que continue o desmoronamento hontem começado.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

London & Brasiliam Bank	10.000$000
Antonio Ramos de Azevedo Junior	5:000$000
Maia, Pacheco & C.	1:111$160
J. Krausé	1:000$000
Dr. Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos	595$000
José Lourenço Gonçalves	500$000

Generos alimenticios—Pelo vapor *Espirito Santo*, e pelos navios *Isobel* e *Edowcard*, vieram para nosso mercado: bacalhão, 4,000 barricas e 350 meias; camarões seccos, 10 encapados; gomma de mandioca, 59 ditos; tapioca, 153 ditos.

Materiaes para estrada de ferro—Pela barca ingleza *Lyra*, chegada de Workington, vieram para as obras da estrada de ferro de Limoeiro, 999 barricas com cemento e 2,907 trilhos de aço.

— Pelo brigue allemão *W. W. Freenden*, chegado de Antuerpia, vieram para as obras do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, 299 volumes e peças.

Acontecimentos da Victoria — Aqui vai em seguida um interessante trabalho do Sr. Dr. Ignacio Dias de Lacerda, referente aos lugubres acontecimentos de 27 de junho ultimo: é a recapitulação dos autos de inquerito por elle procedido alli, trabalho que foi offerecido ao Sr. Dr. chefe de policia e servio de ponto de apoio para a sentença de pronuncia que ha dias publicámos.

Como tudo que diz respeito áquelles horriveis acontecimentos, vale a pena ler esse trabalho, em que aliás se revelam os esforços do Sr. Dr. Dias de Lacerda por bem desempenhar-se da commissão que lhe foi confiada na qualidade de delegado do termo de Santo Antão, de que é cabeça a cidade da Victoria.

Eis esse documento:

Nas diligencias procedidas no inquerito, principiado por meu antecessor capitão Ernesto Alves Pacheco e concluido por mim, verifica-se o seguinte:

Que pelas 3 horas mais ou menos da tarde do dia 26 de junho passado, o capitão Ursulino da Cunha Torreão, segundo supplente do delegado de policia em exercicio, neste termo, commandante da força aqui estacionada, e juntamente o capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, conhecido por Tiburtino, encaminharam-se para a igreja do Rosario desta cidade, que servia então de matriz, e, mandando arrombar uma de suas portas, occuparam-n'a com o respectivo destacamento, distribuindo nessa occasião cartuchames ás praças de que se compunha dito destacamento; sendo de ordem delles postadas, durante á noite desse dia, uma sentinella em frente á casa que serve de paço da camara municipal, e outras em diversos pontos da cidade.

Que, durante o dia 27, foram chegando diversos grupos de paizanos armados para reforçarem o alludido destacamento, que ainda permanecia na igreja, até que, pelas 4 horas da tarde, voltou o Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, juiz municipal do termo, do engenho Pombal, para onde tinha levado a familia; armado de um rewolver e de um facão, trazendo em sua companhia um homem igualmente armado de uma espingarda de dous canos, e ao chegar aquelle doutor á frente da igreja, disse em alta voz: que estava na terra, que elle não era homem de esconder-se, que tomaria uma vingança naquelle dia.

Em acto continuo dirigio palavras animadoras aos seus, e levantou diversos vivas.

Que nessa occasião, chegando dous individuos a cavallo em casa do Dr. Leandro Borges, o Dr. Nicoláo encaminhou se para alli, acompanhado do capitão Antonio de Paula, conhecido por Tiburtino, do tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres e do cabo do corpo de policia de nome Amaro, e foi ter com um dos cavalleiros de nome Ildefonso; pegando-lhe no palitot, tratou-o com palavras grosseiras, dando-lhe uma pancada, e consentindo que o cabo Amaro désse-lhe diversas com o sabre, á ponto de feril-o na cabeça, não continuando a espancal-o em razão de se ter opposto o tenente Manoel Lydio.

Logo depois, o Dr. Nicoláo mandou recolher á cadeia Ildefonso, e o seu companheiro; dizendo ao Dr. Leandro Borges que naquelle dia poria termo á anarchia, que reinava nesta cidade.

Que, retirando-se o Dr. Nicoláo, foi para a igreja do Rosario, collocou-se á frente da força de policia, que alli estava formada na respectiva calçada, aonde tambem se achavam os capitães Ursulino da Cunha Torreão e Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, conhecido por Tiburtino, tenentes Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, José Francisco Pedrozo de Carvalho, Izidoro Lourenço Bezerra, Capitulino Gomes Ferreira, conhecido por Capio, José Olavo Wanderley, conhecido por José Ola, Manoel de Menezes e Antonio (Pomada).

Que no pateo da igreja haviam duas linhas estendidas de paisanos, com armas de fogo, sendo dirigidas pelos tenente-coronel Francisco José Alvares, capitão Joaquim Mauricio Wanderley e tenente Christovão Alvares dos Prazeres, e especialmente no côro da mesma igreja alguns soldados e muitos paisanos armados; notando-se que no becco contiguo á igreja, denominado do Rosario, existia postada uma sentinella para dar o aviso da approximação do Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e do povo que o acompanhava, calculando-se as pessoas que compunham todos esses grupos, em numero avultado.

Que, pelas 5 horas da tarde, o Dr Ambrosio e a sua comitiva, composta de um grupo muito mais numeroso, fizeram a entrada nesta cidade pelo alludido becco, vindo adiante os cavalleiros, entre os quaes se distinguiam o Barão da Escada, o capitão Henrique Marques Lins, coronel Marcionillo Marques Lins, major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, o capitão Florismundo Marques Lins, o capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque, Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá, José Pedro de Oliveira e outros, atraz o povo a pé; traziam uma musica, duas bandeiras nacionaes, muitos cavalleiros conduziam flores e folhas da Independencia, notando-se algumas das pessoas a pé tambem armadas com armas de fogo.

Ao passar o Dr. Ambrosio em frente á igreja do Rosario, parou, apeou-se, e deu vivas, depois do que dirigio-se ao delegado Torreão, censurando que a igreja estivesse occupada pela força publica, quando, segundo a ordem expressa do Exm. Sr. ministro da justiça a eleição devia correr com plena liberdade, ao que lhe respondeu dito delegado: que assumia a responsabilidade do acto que estava praticando; entretanto o Dr. Ambrosio entrou na igreja, d'onde, sentindo-se ferido, sahio pouco depois: ao mesmo tempo o Barão da Escada discutia a semelhante respeite com o Dr. Ambrosio.

Que durante esta discussão ouvio-se partir dous tiros de arma fina do lado da gente, que occupava a calçada da igreja, sendo um dado pelo Dr. Nicoláo no Barão da Escada, e outro dado no Dr. Ambrosio pelo capitão Antonio de Paula conhecido por Tiburtino; em seguida o Dr. Nicoláo deu voz de fogo e appareceram as descargas de fuzilaria da força de policia, dos paisanos armados, que estavam no côro da igreja, das linhas de atiradores, que se achavam estendidas no pateo, e as quaes eram commandadas pelo tenente-coronel Francisco José Alvares, capitão Joaquim Mauricio Wanderley, tenente Christovão Alvares dos Prazeres, e tambem da casa de D. Joanna aonde estava José Tavares com outras pessoas armadas, contra o povo do Dr. Ambrosio, do que resultou sahirem mortos os seguintes cidadãos: Barão da Escada, José Pedro de Oliveira, José Leite dos Santos, Alexandre Ferreira Rodrigues Lima, Antonio Faustino do Rego, Manoel Joaquim, Benedicto de tal, Laurentino de tal, Firmino de tal, Felix de tal, José de tal, Tertuliano de tal e Agostinho de tal, como tudo se evidencia dos corpos de delicto de folhas á folhas, feridos gravemente como ainda se vê dos corpos de delicto de folhas á folhas, os seguintes: Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Francisco de Sá Cavalcante Lins, Manoel Vicente de Queiroz, Manoel Felix Theodoro, Antonio Feliciano dos Anjos, Manoel Pedro da Silva, Justino Marinho da Silva, João Francisco de Albuquerque, Luiz Maria da Silva, Paulino Rio Grande da Silveira, Antonio Lucas do Nascimento, João Antonio da Silva, Antonio Zacarias Lins, Antonio Rodrigues de Moura, João Manoel Leite dos Santos, João Borges dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento e Firmino Rodrigues Duro, sendo que o ultimo falleceu em o dia 10 do corrente mez, conforme se verifica do auto de exame cadaverico a que procedi, e que se acha a folhas.

Que da força de policia e paisanos armados que a ella se achavam reunidos na igreja, foram mortos os soldados de nomes José Estevão da Silva e Roque José Gonçalves, e sahiram feridos o capitão Antonio de Paula, tenente Christovão Alvares, e os soldados Amaro da Costa Soares e Severino Rodrigues da Silva, como tudo se vê dos autos de perguntas, depoimentos das testemunhas e o mais que consta do presente inquerito.

Que ainda se evidencia dos autos de inquerito que houve luta a arma branca, no corpo da igreja, onde, além do Dr. Ambrosio, tinham penetrado alguns dos que o acompanhavam, sendo morto nella Pedro Cavalcante de Albuquerque, vulgo Dr. Pedro, pelo capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, conhecido por Tiburtino.

Que não se póde descobrir quaes os autores da morte dos dous soldados de policia, José Esteves e Roque Gonçalves, e nem dos ferimentos feitos no capitão Antonio de Paula, no tenente Christovão Alvares, no cabo Amaro da Costa e no soldado Severino Rodrigues, apesar das investigações rigorosas a que procedi; e apenas algumas testemunhas disseram vagamente que foi o pagem do Barão da Escada quem atirou no soldado José Esteves, quando este acabava de matar o mesmo Barão, sendo que a 13ª testemunha, além da 1ª referida, respondeu que ouvio dizer que Antonio de Moura e outros paisanos estiveram do lado de fóra do muro da casa do Dr. Leandro Borges, fazendo fogo para a gente da igreja, em cuja parede exterior da frente, se verificaram, pelo exame de folhas, vestigios de duas balas.

Que se verifica mais do inquerito a que procedi terem sido autores das mortes e ferimentos feitos no Dr. Ambrosio e nos de sua comitiva as seguintes pessoas: Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, capitães Ursulino da Cunha Torreão, Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, conhecido por Tiburtino, tenente-coronel Francisco José Alvares, capitão Joaquim Mauricio Wanderley, tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, tenente José Francisco Pedroso de Carvalho, Isidoro Lourenço Bezerra e tenente Christovão Alvares dos Prazeres, Capitulino Gomes Ferreira, conhecido por Capio, José Olavo Wanderley, conhecido por José Ola, Manoel Mendes, Antonio Pomada, José de Abreu Pereira, o inspector de quarteirão Rozendo, José Tavares de Lima, Francisco Olho Azul, Cabral de tal, e os soldados do corpo de policia Antonio Leoncio de Souza Vital, Angelo Joaquim de Sant'Anna, Manoel Pereira de Gouveia, Trajano Bezerra dos Santos, José Gomes dos Santos, João de Barros Falcão, Cincinato Velloso da Silveira Lobato, João Baptista Moreno, Antonio Pereira dos Santos, Melchiades Marques de Almeida, Francisco José Vieira, Francisco Lins Cabral, João Francisco de Mello, José Caloête Paes de Souza, Severino Rodrigues da Silva, Pedro Coêlho da Costa e Silva, José Nunes da Fonceca, Francisco Sergio Pereira, João Vicente da Costa, Manoel Bezerra Cavalcante, João Ferreira da Silva, Thomaz de Aquino Perpetuo e o cabo Amaro da Costa Soares.

Cumpre ainda observar que dos depoimentos das testemunhas do inquerito, resulta, como já disse, terem partido os primeiros tiros da força publica e dos paisanos incorporados á ella; mas pelo que dos autos de perguntas feitas ao tenente Christovão e aos soldados que compunham dita força: Amaro da Costa Soares, Severino Rodrigues da Silva, Cincinato Velloso da Silveira Lobato, Antonio Pereira dos Santos, Francisco Lins Cabral, João Ferreira da Silva, Angelo Joaquim de Sant'Anna, João de Barros Falcão, José Gomes dos Santos, João Francisco de Mello, Francisco Sergio Ferreira e outros, resulta que o fogo partio primeiramente do grupo que acompanhou o Dr. Ambrosio.

Noto igualmente que dos autos consta um exame feito em um canhete com a marca de 800 cartuchos, encontrado vasio no corpo da igreja.

Finalmente, pelo presente inquerito se colligo que o Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima formou um plano premeditado e ajustado com o ex-commandante do destacamento o delegado de policia Ursulino, assim como, com todos os adherentes do mesmo doutor, que o auxiliaram para repellir da igreja do Rosario, a qual servia de matriz, o Dr. Ambrosio Machado e os da sua parcialidade, no proposito de impedir que estes concorressem a ultima eleição na mencionada igreja, que tal plano que podia chegar, como chegou, até o derramamento de sangue dos adversarios, teve assim por causa interesses eleitoraes, parecendo tambem que influira para elle a vingança pessoal que o Dr. Nicoláo declarou estar disposto a tomar, e cujos motivos não se acham averiguados.

E porque no caso em questão cabe o procedimento official, mando que estes autos sejam remettidos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, em razão deste aqui se achar para formar a culpa, segundo a communicação que me fez, em officio datado em 10 do corrente mez, afim de ser transmittido o mesmo inquerito ao Dr. promotor publico da comarca, para proceder como fôr de direito.

Victoria, 20 de julho de 1880.—*Ignacio Dias de Lacerda.*

Dezenove de Abril. — Hoje, ás 11 horas do dia, deve haver sessão desse club academico, para serem ouvidos os socios Antonio Castro e Luiz Barbalho dissertar sobre a these de direito natural.

Club Academico do Segundo Anno. —Na rua Larga do Rosario n. 44, deve hoje, ás horas do costume, haver sessão desse club.

Certamen Litterario. — Essa sociedade celebra sessão hoje, em sua nova séde, no *Club Popular*, ás 10 horas do dia.

Fazem parte da ordem do dia as seguintes theses: —*Qual a doutrina preferivel, a do monogenysmo ou a do polygenysmo? A pena de morte satisfaz as condições de uma pena justa, humanitaria e necessaria? O descobrimento do Brasil foi devido á mero acaso?*

Circulo Juridico.—No dia 23 do corrente funccionou essa sociedade de estudantes do 3º anno, sob a presidencia do Sr. Torres, presente 18 socios.

Depois de lida, e, sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi, pelo Sr. 1.º secretario, lido o seguinte expediente;

Participações dos socios Campello Costa e José Sofano.—Inteirada.

Duas propostas de theses, uma da commissão, e outra dos Srs. Carvalho Mendonça, Telles de Menezes e Petronillo.—Approvadas.

Passando-se á 2ª parte da sessão, fallaram, sobre a 1ª these sorteada, os Srs. Aguiar, e Siqueira Santos, tomando parte na discussão os Srs. Severiano e Zozimo, e sobre a 2ª occupou a attenção da casa o Sr. José Pereillano; e, não havendo quem quizesse tomar parte na discussão, procedeu-se ao sorteio, findo o qual encerrou-se a sessão.

— Hoje ha sessão ás 4 horas e meia da tarde. São [illegible] os Srs. Tertuliano C. de Souza, e Joaquim de Mello R[illegible], para tratarem dos §§ 1º e 2º do art. 14 do cod. criminal, e outros. Henrique de Barros Lima e Zozimo [illegible] da Camara Lima, para se occuparem dos §§ 1º e 2º do art. 7.º

As sessões são publicas.

Jaguaribe. — Esse vapor, da Companhia Pernambucana, tendo sahido do porto de Maceió para o nosso, [illegible] ante-hontem á tarde, deve hoje aqui chegar.

Pugna Litteraria. — Hoje, ás 4 horas da tarde, deve haver sessão dessa sociedade.

Fallecimento.—Pedem-nos a seguinte:

« Falleceu, no dia 10 do corrente, de uma congestão cerebral, na comarca de Villa-Bella, onde gosava de legitima influencia no partido liberal, o respectivo vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, na idade de 60 annos.

« Teve lugar o seu enterro no dia seguinte, ao qual acompanhou grande numero de amigos e parentes do finado, quo sempre gosou alli da geral estima dos seus parochianos. »

Pugilato das Lettras. — Esta sociedade funccionou, no dia 23 do corrente, sob a presidencia do Sr. Olegario Castellão, em numero de 24 socios. Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente. O 1.º secretario leu o expediente.

Foi approvado socio effectivo o Sr. Manoel Joaquim de Andrade Lima.

Foi eliminado, á seu pedido, o socio Marcionilio.

O Sr. Ribeiro da Silva levou ao conhecimento da casa que, a commissão nomeada para representar a sociedade na sessão anniversaria da sociedade *Recreativa Juventude*, havia desempenhado o seu mandato.

Passando-se á ordem do dia, obteve a palavra o socio Lirio de Souza, para tratar da these — *A revolução de 89, quaes as causas que a suscitaram e quaes os melhoramentos que della nasceram* para a qual havia sido sorteado; sobre a mesma occupou a attenção da casa o socio Juvino Barroso.

Em seguida obteve a palavra, para ler o seu discurso recitado na sessão da *Juventude*, o Sr. Ribeiro da Silva, segundo preceituam os estatutos.

Procedendo-se ao novo sorteio, foi designada a these—*A pena de morte é uma utilidade?* Sendo sorteado para desenvolvel-a o socio Carlos Vaz.

Foi encerrada a sessão, e marcado o dia 26 para sessão ordinaria.

City of Pará.—Esse vapor da companhia americana que, procedente de New-York pela Pará, fundeou hontem ás 6 1/2 horas da tarde no lamarão, não entregou a mala na administração do correio até ás 8 da noite.

Devendo seguir hoje para os portos do sul, recebe elle as malas no correio ás 11 horas do dia.

Ceará. — Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á noute do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Processo da hecatombe. — Eis mais alguns interrogatorios, de que nos foram dadas copias resumidas, dos implicados no processo da hecatombe de 27 de junho ultimo, na cidade da Victoria:

Interrogatorio do réo

João de Barros Falcão, natural da cidade do Crato, provincia do Ceará, residente na Victoria como praça destacada desde o dia 4 de maio do corrente anno.

Perguntado onde estava ao tempo que se diz aconteceram os crimes. Respondeu que na igreja do Rosario desta cidade.

Perguntado se conhece as pessoas que juraram neste processo. Respondeu que não.

Perguntado se tem algum motivo particular á que attribua a denuncia. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos a allegar ou provas que justifiquem ou mostrem a sua innocencia. Respondeu que no dia 26 de junho recebeu um recado do capitão do destacamento pelo cabo para que se apresentasse no quartel, devendo declarar elle interrogado que se achava doente e em casa em uso de remedio; em cumprimento do chamado apresentou-se no quartel onde chegando, seguia para a igreja a força de policia, ficando porém elle interrogado para tomar conta do mesmo quartel, segundo ordenou o commandante.

Horas depois, por determinação do cabo, veio elle interrogado para a guarda da cadeia. Pelas 9 ou 10 horas da noite, foi procurado por um soldado que vinha chamal-o por ordem do capitão, e acudindo a este chamado foi para a igreja, onde pernoitou com as demais praças, que alli estavam; e, como estivesse adoentado, recommendou o capitão ao cabo, que o deixasse apenas de promptidão.

Disse que, tendo-se inutilisado sua arma, levou para a igreja outra de um seu companheiro de nome José Nunes; mas que esta arma estava entupida, conforme lhe dissera na igreja o mesmo companheiro, pelo que não deu elle interrogado um só tiro.

Disse finalmente que se foi á igreja o fez por lhe ter a isto obrigado o commandante e por cumprir ordens d'ella. E nada mais, etc.

Interrogatorio de

Manoel Pereira de Gouvêa, natural do termo do Bonito, residente nesta cidade, como praça destacada desde 4 de maio do corrente anno.

Perguntado onde estava ao tempo que se deu o crime. Respondeu que em sua casa, nesta cidade, doente.

Perguntado.... Respondeu que, não conhece as pessoas que juraram no processo, e que não tem motivo particular á que attribua a denuncia.

Perguntado se tem factos a allegar, etc. Respondeu que, estando doente, como já disse, não foi á igreja e, conseguintemente, não tomou parte nos factos criminosos que se deram na tarde de 27 de junho, como prova com muitas testemunhas, e com a visinhança. Nada mais disse, etc.

Interrogatorio do réo

José Gomes dos Santos, natural de Limoeiro, residente neste cidade desde maio do corrente anno, como praça destacada.

Perguntado..... Respondeu que não tem motivo particular a que attribua a denuncia.

Perguntado onde estava, etc. Respondeu que na igreja.

Perguntado... Respondeu que não conhece as testemunhas.

Perguntado se tem factos a allegar. Respondeu que, se estava na igreja, o fez por obediencia á seu commandante, capitão Torreão; que, se soubesse que a força reunida tinha por fito praticar factos criminosos, certamente que elle teria abandonado o posto e desertado; mas que, entretanto, declara não ter dado um só tiro. E nada mais disse, etc.

Interrogatorio do réo

José Francisco de Mello, natural da Gloria de Goitá, residente nesta cidade, como praça destacada, desde 4 de maio d'este anno.

Perguntado onde estava, etc. Respondeu que na igreja do Rosario.

Perguntado... Respondeu que não conhece as testemunhas do processo.

Perguntado se tem motivos, etc. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos ou provas, etc. Respondeu que no dia 26 de junho foi com seus companheiros para a igreja, por obediencia ás ordens do commandante do destacamento, capitão Torreão; que alli permaneceram por toda a noute, e no dia seguinte, soube que havia chegado um officio, ordenando a retirada da força da igreja; com esta noticia o cabo do destacamento procurou o commandante e perguntou-lhe se retirava a força, respondeu o mesmo commandante que cumprisse as ordens dadas; ficaram portanto, na igreja até a tarde em que chegou o Dr. Ambrosio, o qual, parando defronte da igreja, tirou o chapéo e disse: soldados, eu tenho penna de vocês, por estarem aqui vendidos por esses homens; e dirigindo-se ao capitão Torreão, perguntou-lhe se não tinha visto a circular do ministro que prohibia a estada da força na igreja. Respondeu-lhe o capitão que assumia a responsabilidade; disse então o Dr. Ambrosio que o voto era livre e que queria a igreja desoccupada, ao que respondeu o Dr. Nicoláo que não cederia a mesma igreja senão depois de muito sangue. Apeiou-se o Dr. Ambrosio e, acompanhado de muita gente, dirigio-se para a porta da igreja, porém nessa occasião ouvio vozes de fogo, e rompendo este, elle interrogado, fugio por detrás dos [illegible] que alli se achavam, e foi embora, não dando, portanto, um só tiro. E nada disse, etc.

Interrogatorio do réo

Pedro Coelho da Costa e Silva, natural da capital desta provincia, residente ultimamente na Victoria como praça destacada desde o mez de maio do corrente anno.

Perguntado onde estava ao tempo em que se diz aconteceram os crimes. Respondeu que estava na porta da igreja por ordem de seu commandante.

Perguntado se conhece as pessoas que juraram no processo. Respondeu que não.

Perguntado se tem algum motivo particular a que attribua a denuncia. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos a allegar ou provas que o justifiquem ou mostrem a sua innocencia. Respondeu que o capitão Ursulino Torreão foi a causa de estarem elle respondente e os seus companheiros sendo processados, porque foi quem ordenou que elle interrogado e as demais praças se fossem postar n'aquella igreja: que na occasião do conflicto correram apesar de haver o Dr. Nicoláo e o mesmo capitão dado voz de fogo, este á força publica e aquelle aos paisanos; que quando elle interrogado fugia por dentro da igreja vio o Dr. Nicoláo atirando com uma espingarda de dous canos com a gente paisana, que pertencia á seu grupo, e gritava para o grupo armado, que se achava no côro, que atirasse; que tambem vio n'essa occasião o Sr. capitão Tiburtino armado de um rewolver e espada á cinta lutando com um paisano, que elle interrogado não conheceu; que finalmente fugio pulando muros, tendo estado em casa de uma viuva, que móra nos fundos da mesma igreja e d'ahi foi embora para o Recife á paisana, deixando farda e armamento. E nada mais disse, etc.

Recife Drainage Company. — Como se vê do edital inserido na secção competente, foi prorogado até 10 de setembro vindouro o prazo marcado para a cobrança do imposto adicional á decima urbana pelos serviços da Recife Drainage Company, independente de multa.

Festividade religiosa — Sabbado, 28, vespera da festividade de N. S. do Carmo do frontespicio, será hasteada a bandeira da Senhora dessa invocação, pelas 4 horas da tarde, havendo procissão e carro triumphal.

No domingo 29, constará a festa de: missa solemne pelas 11 horas do dia e *Te-Deum* á noite, com panegyricos da Virgem Santa, sendo á tarde retirada a bandeira processionalmente.

Pela tarde desse dia serão largados alguns balões aerostatos, e á noite haverá fogo de artificio.

Barão da Escada.—Sob esta epigraphe publicou o *Diario da Grão Pará* o seguinte:

« O Dr. João P. dos Santos Campos, juiz de direito da comarca de Gurupá, mandou celebrar, na villa de Porto de Móz, no dia 27 do mez ultimo, uma missa com *libera-mé* pela alma do seu amigo e comprovinciano o illustre Sr. Barão da Escada, assassinado na cidade da Victoria, em Pernambuco, no dia 27 de junho.

« Foi grande a concurrencia ao acto, e por parte da junta conservadora da localidade, o seu presidente o Sr. tenente-coronel Penalber pronunciou um sentido discurso. »

Moda illustrada. — Dessa apreciavel revista de modas, que se publica em Lisboa, acaba de chegar para a Livraria da rua do Cabugá n. 2 C, o n. 39, do 2º anno, correspondente ao 1º do corrente, contendo, além de interessante texto, delicados figurinos, moldes, e desenhos.

Continúa a assignar-se á 12$000 por anno, e 7$ por semestre.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de moveis, vidros, louça etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 19, 2º andar, de moveis, louça e crystaes.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, na rua do Barão do Triumpho, armazem alfandegado Visconde do Livramento, do resto do carregamento do lúgar italiano *Vincenzo*.

Pelo mesmo agente, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de baêtas, cobertores chitas, etc.,; ás 11 horas. no mesmo lugar, de 14 duzias demarroquim avariado.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11 de moveis, louça, vidros, etc.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma de Francisco da Silva Rego: ás 7 horas na igreja de S. Francisco, pela alma do padre Francisco João de Azevedo.

— *Amanhã*: ás 8 e meia, na Sé de Olinda, pela alma de D. Minervina Montenegro Alves da Silva; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Fredovinda C. Campello.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	hoje
Alice	da Europa	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Elbe	do sul	a 29
Araucanta	do sul	a 29
Alagoas	da Bahia	a 30
Pará	do norte	a 4 de setb.
Niger	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 7

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe sabbado, 28 do corrente, a loteria 85.ª, a beneficio do Hospicio de Pedro II.

Loteria da provincia. — Sabbado, 28 do do corrente, se extrahirá a loteria 59.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor *Espirito-Santo*:

Dr. José Balthazar Ferreira Facó, Dr. Manoel Coelho Cintra, J. Duyer, G. J. B. A. Isidorio Bender, Dr. Antonio Firmo F. Saboia, Dr. João Pedro de Saboia, Joaquim Garcia do Amaral, José Vidal Ribeiro, Antonio Felippe dos Santos, Francisco de Hollanda Lima, Carlos de Salles, Torquato Dantas, Francisco Dantas, Lindolpho José Burle, coronel Estevão José B. de Moura, Mathildes do Sacramento Pires Vicente Palhares O. Junior Francisco Antonio Martins de Miranda e um criado, Mathias Sampaio, Valdevino Montenegro, Antonio de Araujo Vieira, Adolpho Eugenio Soares, Ladisláo Pereira da Costa, Adolpho Augusto de Miranda, oito praças e um cabo de policia, C. A. Craven, F. W. Torbi.

— Em transito:

Belmiro C Cardoso Guimarães, Romualdo Manoel Malaquias, um cabo de esquadra, Dr. Emilio de Moraes Dias, sua senhora e tres filhos, Rodrigo Carlos da Camara Junior, Dr. Antonio C. de Souza e sua senhora, Dr. José Julio de Albuquerque Barros, coronel João Paulino de Barros Leal, José Nogueira de Amorim Garcia, José Barbosa de Paula Pessoa, ex-praça, sua mulher e um filho, um imperial de marinha, José Francisco dos Santos, Gentil Antunes de Alencar, Eduardo, escravo do Dr. José Julio, Francisco Toscano de Brito e 178 escravos á entregar.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 24 de agosto:

Existiam presos 331, entraram 3, sahiram 5, existem 329, a saber: nacionaes 281, mulheres 9, estrangeiros 15, escravos 24.—Total 329.

Arraçoados 280, sendo: — Bons 263, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Joaquim Rebimba.

Tiveram alta:

Seraphim Manoel dos Anjos.

Manoel Pedro de Mello.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 30. Chamados por carta em que se declare a rua e numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 45; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 42, 1º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, partecipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que fez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia! Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %. menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Arsenal de marinha

Na camara, o distincto e talentoso Dr. José Mariano, deputado por esta provincia, apresentou uma emenda, quando se discutia o orçamento do ministerio da marinha para serem reintegres os lugares dos operarios que foram supprimidos; respondendo, o ministro declarou, que não aceitava emenda porque o estado financeiro do paiz não permitte. Perguntamos, se é só para o arsenal de Pernambuco que ha finanças no paiz. Entretanto para o arsenal da côrte não ha finanças, nem para o da Bahia; para este ultimo está indo todo material do nosso, como ainda no dia 20 do corrente, manda o ministro ordem para quando chegar um vapor que ha de vir da côrte embarcar 600 pranxões, que é todo o material que resta no nosso arsenal. E' porque Pernambuco só tem um deputado que o estima, que é o eminente tribuno José Mariano, pernambucano distincto e patriota que sempre pugnou pelo interesse de sua provincia natal, se seus companheiros o acompanhassem, estamos certo que o ministro não diria que não aceitava a emenda do illustre deputado. Porém os seus collegas dessa vez serviram, não de picaretas, mas de poderosos picões para liquidarem de todo o nosso arsenal; cumpra José Mariano o seu dever, não se illuda com estes homens, que se podesse eram capazes de vender sua provincia para seu bem estar.

O republicano.

Para o Exm. Sr. presidente ler e providenciar.

Ha mais de cincoenta annos foi estabelecida a colonia dos allemães, denominada do Catucá, custando á provincia não pequeno sacrificio.

Esses allemães, depois de alguns annos, abandonaram a colonia, e os administradores de *Apipucos* apossaram-se do Catucá, expondo as mattas ao commercio, e utilisando-se das telhas das casas mandadas construir pela provincia em 1829, de modo que hoje estão como senhores e possuidores daquelle *proprio nacional*.

Queira S. Exc. dar as devidas providencias contra este escandalo, porque os empregados da administração de Apipucos já estão passando pelas terras da colonia para irem perturbar e dominio de proprietarios, que estiveram sempre na posse de suas propriedades mansa e pacificamente, assim como os antigos senhores dellas.

Voltaremos, se não formos attendidos.

. . . .

A companhia Recife Drainage e suas incoherencias

Se não fôra o bem estar geral, por certo eu não sahiria de minhas lides diarias para vir á imprensa patentear ao publico e especialmente aos proprietarios as *incoherencias* da companhia Recife Drainage.

Em meu predio da rua de S. José n. 23 tem, como em todos da cidade, apparelhos da companhia, apparelhos estes que funccionavam regularmente; mas a companhia, sempre *solicita* em seus trabalhos, entendeu ser preciso examinar todos os canos dos predios circumvisinhos, originando grande trasbordamento d'agua no dito meu predio, e alarma dos inquelinos, a quem pedindo á companhia 2 limões para examinar o estado do cano, estes foram encontrados muito adiante do meu predio. Foi bastante a sciencia dos *limões* para a companhia tirar-me uma conta de 29$480. correspondente a *concertos* nos apparelhos do meu predio!

Então que me cumpria fazer?

Acreditando na *sinceridade* da companhia, requeri ao Sr. fiscal. expondo-lhe todo o occorrido; e este então disse-me, que se eu tivesse protestado logo depois do occorrido, haveria *remedio*, o qual agora era tarde.

Eis, por que trago ao conhecimento do publico o ter eu pago 29$480, sem que os apparelhos tivessem irregularidade alguma, *salvo a sciencia dos limões*; e como não pretendo pagar mais concerto algum, sem que eu seja ouvido, ou a companhia seja por mim autorisada, por isso desde já protesto por qualquer concerto que a companhia, sem meu consenso, faça *a bem* de meus predios.

Concluo, pedindo ao Sr. fiscal que não se incommode, se porventura o feri involuntariamente em sua excessiva modestia.

Francisco de Mello C. de Albuquerque.

Os abaixo assignados, encarregados de reber da Illma. commissão encarregada do Bazar de Prendas, em beneficio das casas de caridade do Dr. Ibiapina, pedem aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* que publiquem o resultado obtido no referido Bazar, nos dias 15 e 22 do corrente, que hoje lhes foi entregue pela distincta commissão, bem como a publicação do officio que a acompanhou.

Recife, 25 de agosto de 1880.

Braga, Gomes & C.

Illms. Srs.—Temos a satisfação de entregar nas mãos de Vv. Ss. a quantia de novecentos e vinte e um mil e seiscentos réis, e os objectos constantes da relação junta, resultado dos nossos esforços em beneficio das casas de caridade do Dr. padre Ibiapina, informando-o da nossa missão.

Aproveitamos a occasião apresentando a Vv. Ss. os nossos protestos de estima e consideração.

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. Braga Gomes & C.

Recife, 25 de agosto de 1880.

João Alfredo de Medeiros.
Francisco Carneiro R. Campello.
Affonso Viriato de Medeiros.
Arthur Bezerra de Menezes.
Olinto Victor.
Antonio J. da Costa Ribeiro Junior.
Luiz José Pereira Simões.
José Carlos da Costa Ribeiro Junior.

Receita

Productos do leilão no dia 15	314$000	
Idem de bilhetes	511$000	
Ladisláo Rego	30$000	
Amorim Irmãos	20$000	
Collegio Polaco	10$000	
Anonymos	7$000	
Producto do leilão no dia 22	106$500	
Idem de bilhetes	118$500	
		1:117$000

Despeza

Aluguel de 6 duzias de cadeiras no dia 15	24$000	
Armação do pavilhão	35$000	
Papel, enveloppes e carretos	18$200	
Fitas	2$500	
Objectos comprados para o Bazar do dia 15	18$700	
Idem idem para o dia 22	43$000	
Aluguel de 5 duzias de cadeiras no dia 22	20$000	
Diversos objectos	23$000	
Gratificação ao armador	5$000	
Carretos no dia 22	6$000	195$400
		921$600

Sociedade Recreativa Juventude

Na noite de domingo 22 do corrente, celebrou a Sociedade Recreativa Juventude, com uma sessão magna, o primeiro anniversario da installação da sua bibliotheca.

A's 7 horas achavam-se reunidos no recinto da sociedade, crescido numero de familias, commissões de varias sociedades, e muitos convidados.

Presidida pelo 1º secretario o Sr. Amaro Coutinho, foi aberta a sessão ás 7 1/2 horas, dando em seguida a palavra ao orador da casa o Sr. José Henrique, Villa-Nova, que obsequiosamente se prestou a convite da presidencia.

Foi a tribuna oratoria tambem occupada pelos oradores das sociedades—Gabinete Portuguez de leitura, Pugilato das Letras, Sociedade dos Merceeiros, e Certamen Litterario; e pelos Srs. Francisco Ignacio Ferreira, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Leonel José da Rosa, Henrique Figueira da Silva, Samuel Martins e José Camillo Linhares de Albuquerque.

Os vastos salões do edificio bem, decorados e illuminados para esse fim, apresentavam um aspecto sorprehendente.

Lindos escudos embandeirados, representando os homens mais notaveis nas lettras e sciencias, enfeitavam os salões onde as luzes, as flores e a harmonia formavam um conjuncto admiravel.

Festas desta natureza acreditam muito ás sociedades que as promovem e elevam áquelles que as iniciam.

Avante, senhores da directoria da Juventude.

* * *

Provincia da Parahyba

CUITÉ

Deste termo nos enviaram o seguinte escripto, em 26 de julho, que passamos aos nossos leitores.

E'-nos grato que o nosso estimavel amigo e digno juiz municipal do termo do Cuité, Dr. Anesio Serrano, em seu novo quatriennio, dê novas provas de seu merecimento, e que pautará a sua conducta pelos principios invariaveis da justiça.

« Foi aqui nesta terrinha monótona bem solemnisado o anniversario do nascimento do precursor de Jesus, e ainda mais do que nos annos anteriores; porquanto, chegando-nos a grata noticia na vespera daquelle dia faustoso, de que o governo imperial se dignára de nomear juiz municipal e de orphãos deste termo ao distincto bacharel Anesio Augusto de Carvalho Serrano, redobraram-se nossas alegrias.

« Grandes e pequenos, de uma e outra grey politica, enthusiasticamente tomaram parte activa nas demonstrações populares, com que o povo em geral applaudia tão acertada nomeação, com a qual nos honrou o governo imperial.

« Na verdade, o Illm. Sr. Dr. Anesio, durante o tempo que exerceu entre nós o lugar, para que fôra novamente nomeado, deu provas de um tino magistral não vulgar; e podemos dizer e asseverar, que o Dr. Anesio é, e será sempre a mais solida garantia das liberdades publicas, dos direitos individuaes, e prerogativas, que o nosso codigo supremo confere ao cidadão brasileiro, e no porvir será um bello ornamento da nossa magistratura.

« Fallamos com a mais edificante sinceridade, tanto mais quanto não esposamos as idéas politicas do nobre Dr. Anesio. Não podemos, porém, negar-lhe o que seus dotes naturaes e meritos teem conquistado, já como homem publico, e já como particular.

« Portanto, receba o illustre Dr. nossos parabens, por tão significativa prova de apreço, que lhe acaba de prodigalisar o governo imperial, e perdôe, se com esta tosca phraseologia offendemos sua modestia. »

(Do Jornal da Parahyba.)

Programma

da festa da Virgem Santissima do frontespicio do Carmo

No dia 28 do corrente, ao meio dia, será annunciada a vespera da nossa padroeira, com gyrandolas e uma banda de musica, que tocará algumas peças; á tarde, pelas 4 horas, terá lugar a bandeira em um carro triumphante, que sahirá da igreja acompanhada por meninas e alguns anjos, e por uma guarda de meninos lanceiros, que a collocará no mastro.

A's 5 horas da manhã do dia 29 terá lugar uma salva, que annunciará o anniversario da Virgem Santissima; ás 11 horas entrará a festa como de costume, findo o acto soltar-se-ha um lindo balão; ás 4 horas da tarde tirar-se-ha a bandeira, e em seguida soltar-se-ha alguns balões, feito por um devoto, tocando nesta occasião uma banda de musica algumas peças pelo muito habil professor.

.....

A's 7 horas entrará o *Te-Deum* do costume e no fim um tiro de morteiro annunciará a entrada de um lindo fogo artificial, feito pelo nosso habil artista o Sr. Olympio Francisco de Mello.

Os encarregados da festa pedem aos moradores do pateo que no dia 28 e 29 tenham a bondade de illuminarem as suas casas e desde já agradecem a todos.

Recife, 25 de agosto de 1880.

Os encarregados,
João Gonçalves Ferreira e Silva.
Manoel José de Almeida Catanho,
Frei Jorge de Sant'Anna Locio.

Novena de Nossa Senhora da Penha

Scientifica-se ao respeitavel publico que sexta-feira, 29 deste mez, principiará a novena em louvor de Maria Santissima, venerada sob o glorioso titulo da Penha, na igreja dos reverendos missionarios capuchinhos.

A's 4 horas da madrugada dará começo á dita novena uma missa cantada á musica, e logo depois será levada processionalmente a bandeira da mesma Virgem Senhora ao pateo do seu novo templo, onde será arvorada no seu respectivo mastro.

A's 5 1/2 horas da tarde haverá terço cantado pelos devotos dessa grande Mãi de Deus, ladainha á orchestra e benção do Santissimo Sacramento.

Recife, 25 de agosto de 1880.

O bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, não podendo se despedir, como desejava, de todos os seus amigos, antes de se retirar para a comarca de Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul, pede-lhes desculpa e desde já offerece o seu prestimo durante o tempo que alli estiver de permanencia.

O abaixo assignado tendo de retirar-se desta provincia, faz sciente que julga nada dever á pessoa alguma; todavia se alguem se julgar seu credor, digne-se apresentar sua conta no praso de tres dias, á contar da data deste, á casa n. 7 da rua do Corredor do Bispo, afim de ser immediatamente pago.

Recife, 19 de agosto de 1880.

Antonio d'Oliveira Cardoso Guimarães.

FERNET-BRANCO

Especialidade dos Branca Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia. Vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris, etc.

O Fernet-Branco é o bitter amargo, reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermitentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e acalma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso etc.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como apetitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde mistural-o com o vermuth, o vinho, a agua de Seltz e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA SESÕES E FEBRES DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUININA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e rapicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, e envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Collegio Brasileiro para o sexo femenino

Rua do Cabugá n. 3
2º andar

Collegio inglez e francez

Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familia e em collegios.

Corso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

Despedida

Francisco Duarte da Silva, conhecido pelo *Budião de Escama*, tendo de seguir hoje para o Rio de Janeiro, ao bórdo do paquete *Espirito Santo*, despede-se pela imprensa dos seus numerosos amigos lhes offerece seu prestimo, temporariamente na côrte.

A'S MÃIS DE FAMILIA!

O medico receitou para seus filhinhos o uso do oleo de figado de bacalháo, para restituir-lhes as frescas côres, o seu appetite e vigor. Ora, como se poderá vencer a insuperavel repugnancia destes queridos seres para absorverem aquella droga nauseabunda? Pois, não se devem desesperar mais, por isso que já foi resolvido o problema. O **oleo de figado de bacalhão pancreatico de Defresne** está digerido logo que for absorvido, e com elle *nada de repugnancia, nada de regorgitações, nada de nauseas, nada de diarrhéa!* E' um *creme branco, perfumado e appetitoso*; sempre toma-se com gosto, e supporta-se com a maior facilidade.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Sal do Assú, 900 rs. por 100 litros, hontem.
Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Desconto de letras, 6 e 7 0/0 ao anno.
Dito de ditas, 9 e 10 0/0 ao anno, hontem.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 24	523:265$629
Idem do dia 25	41:559$326
	564:824$955

Importação

Brigue allemão *W. W. Freeden*, entrado de Anvers em 24 do corrente e consignado a H. Ludgren & C., manifestou:

Amostras 1 pacote á ordem.

Cartas de jogar 1 caixa á ordem.

Marmore 10 caixas a Parente Vianna & C. Materiaes para estrada de ferro 299 volumes e peças ao prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, 128 ao Barão da Escada.

Papel 31 fardos á ordem, 17 a Monhard, Mettler & C.

Trilhos de ferro 850 ao Barão da Escada.

Vidros para vidraças 100 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Miranda & Souza, 40 á ordem.

Brigue inglez *Isabel*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,300 barricas e 360/2 ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *L. Edoward*, entrado de Terra Nova em 25 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 1700 barris aos consignatarios.

Barca ingleza *Lyra*, entrada de Workington em 25 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Cemento 990 barricas.

Trilhos de aço 2,907 á The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões seccos 10 encapados a Domingos Alves Matheus.

Gomma de mandioca 39 encapados a Beltrão & C., 20 a T. Christiani.

Salsaparrilha 51 rolos a Miguel José Alves, 17 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Ferreira Maia & C.

Tapioca 50 encapados a Beltrão Junior & Rezende, 46 a Domingos A. Matheus, 20 a T. Christiansen, 30 a Luiz G. da Silva & Pinto, 7 a Beltrão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Glensancox*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 6 volumes com 550 kilos de borracha; S. Brothers & C. 1,910 couros salgados com 18,840 kilos; J. S. Loyo & Filho 20 barricas com 450 kilos de borracha e 11 pipas com cobre velho.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Henrique*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Nova Simpathia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 200 pipas com 96,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, G. de Mattos Irmãos 300 meios de sola; Maia, Pacheco & C. 10 saccos com 650 kilos de cera de carnaúba.

Para a Bahia, M. A. Alves 20 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 468 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *S. da Graça*, carregou:

Para Parahyba, F. M. de Amorim 5 barricas com 495 kilos de carvão animal.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para o Aracaty, Costa & C. 4 barricas com 300 kilos de assucar branco; Maia, Pacheco & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Esmeralda*, carregou:

Para Macahyba, S. P. de Lemos 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 26 barricas com 1,280 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macahyba, S. P. de Lemos 4 barricas com 402 kilos de assucar branco e 26 volumes com 1,599 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Lição*, carregou:

Para S. Luiz, M. F. Barbosa 100 courinhos de cabra e 20 meios de sola.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 24	28:317$358
Idem do dia 25	3:853$229
	32:170$587

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 24	124:189$878
Idem do dia 25	9:535$283
	133:725$161

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 24	52:018$106
Idem do dia 25	1:133$097
	53:151$203

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Sunders Brothers & C

11 – Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Portos do norte—... dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, capitão A. Isaac, equipagem 60, carga varios generos; á B. Pontual.

Terra Nova—33 dias, patacho Inglez *L. Edoward*, de 170 toneladas, capitão Thomas Varley, equipagem 8, carga bacalhão; a Brown & C.

Gaspe—52 dias, patacho inglez *Industry*, de 144 toneladas, capitão Mullins, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Workington—43 dias, barca ingleza *Lyra*, de 308 toneladas, capitão I. Goodman, equipagem 11, carga trilhos; á Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Vapor inglez *Glensannox*, de 586 toneladas, commandante Dalgrano, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante, juiz municipal e provedor dos residuos nesta cidade e comarca de Goyanna da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde etc., etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital lêrem, ou delle noticia tiverem que no dia vinte oito do corrente mez, pelas onze horas da manhã, no auditorio costumado, se arrematarão por venda, a quem mais vantagem der, todos os moveis pertencentes ao espolio do finado Pedro Alves de Carvalho, os quaes vão á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante Antonio Ferreira de Aguiar. São os seguintes: Um correntão de oiro avaliado por 37$500, um trancelim fino de oiro avaliado por 10$000, um cordão de oiro avaliado por 5$000, um annellão de oiro avaliado por 3$000 um relogio de prata estragado avaliado por 1$000, um taixo grande de cobre avaliado por 20$000, um dito menor avaliado por 8$000, um dito pequeno avaliado por 5$000, uma mobilia composta de uma mesa redonda, um sofá de amarello, dous consólos e seis cadeiras, avaliados por 50$000, um lavatorio de madeira avaliado por 2$000, uma cama franceza avaliada por 20$000, uma meia commoda de amarello avaliada por 10$000, uma mesa pequena avaliada por 2$000, um bahú de madeira coberto de couro avaliado por 8$000, um caixão de amarello avaliado por 2$000, um relogio de mesa avaliado por 5$000, dezoito quadros de differentes effigies avaliados por 10$000, vinte e quatro taboas de amarello avaliadas por 24$000, uma marqueza de amarello, seis cadeiras e uma dita de balanço, avaliadas por 30$000, uma carteira de madeira avaliada por 25$000, um lavatorio com bacia avaliado por 5$000, um relogio americano de parede avaliado por 15$000, um copiador de cartas com pé de madeira avaliado por 8$000, uma balança braço—romão—com conchas e correntes avaliada por 20$000, uma balança do systema—americano—com os respectivos pesos avaliada por 80$000, uma burra de ferro avaliada por 50$, uma machina de fazer farinha com todos os seus pertences avaliada por 50$000, dous tamborêtes com assento de palha avaliados por 5$000; portanto se convida aos licitantes para que compareçam no auditorio costumado, devidamente preparados no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei ao porteiro do juizo affixar este no lugar do costume, e seja publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos dezenove dias do mez de agosto de 1880. Eu, Manoel Eduardo Lins Wanderley, escrivão, o escrevi e subscrevi.—*Adolpho Siqueira Cavalcante.*

O Dr. Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, juiz municipal e do commercio do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a todos os que o presente edital com o prazo de 30 dias virem e delle noticia tiverem, que na audiencia do dia 15 de setembro proximo vindouro, tem de ser arrematado a quem maior proposta fizer, os escravos seguintes:

Anselmo, pardo, com 27 annos de idade, solteiro, do serviço agricola, avaliado por 800$000.

Trajano, pardo, com 34 annos, casado com Maria Ursula, avaliado por 800$, ambos do serviço agricola.

Maria Ursula, parda escura, com 23 annos, do serviço domestico e agricola, avaliada por 700$000.

Camillo, preto, de 42 annos, Angola, solteiro, avaliado por 200$, por ser doente.

Conrado, preto, com 16 annos de idade, do serviço agricola, solteiro, avaliado por 1:200$, penhorado a requerimento do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, na execução que por este juizo encaminha contra seu devedor Manoel Peres Campello Jacomo da Gama, e quem nos mesmos pretender lançar, deve enviar a este juizo as suas propostas em cartas fechadas, que serão abertas na mesma audiencia, de conformidade com o que preceitúa o art. 1º do decreto de 15 de setembro de 1869.

E para constar mandei passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta villa de Serinhãem, aos 9 de agosto de 1880.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão interino, o escrevi.

Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que em virtude de portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro, sob n. 293, fica prorogado até o dia 10 do proximo futuro mez de setembro o prazo marcado para a cobrança da imposição addicional á decima pelos serviços da Recife Drainage Company, podendo ser feito o respectivo pagamento dentro do referido prazo, independente de multa.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de agosto de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

DECLARAÇÕES

Recebedoria

Imposto do fumo

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos mercadores de fumo e seus preparados, que, segundo a revisão do lançamento a que se procedeu em maio e junho proximo passado, foram como taes collectados, que no ultimo do mez corrente finda o prazo marcado para o pagamento sem multa do segundo semestre do exercicio de 1879-80, gozando das mesmas vantagens áquelles que já tendo pago o dito semestre, são devedores da differença das taxas das tabellas de 20 de julho de 1878 para as que se acham annexas ao decreto n. 7559 de 29 de novembro de 1879.

Recebedoria, 12 de agosto de 1880.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Sociedade

Propagadora da Instrucção Publica, no Paço da Pauella

O conselho director convida ás pessoas que durante o corrente anno tem concorrido com donativos em beneficio das escolas por elle mantidas, a comparecerem á bibliotheca e escola do conselho director da Boa-Vista, praça da Santa Cruz, afim de receberem as prendas que o mesmo conselho lhes offerece.

Secretaria da sociedade, 22 de agosto de 1880.—O 2º secretario,

Antonio Rodrigues Autran.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Aviso

Do 1.º de setembro proximo futuro em diante, vigorará a disposição que se segue:

Artigo additivo ao regulamento para o transporte de massas indivisiveis de peso superior a 1,000 kilogrammas, approvado por aviso de 11 de outubro de 1879.

A administração poderá sem prejuizo do serviço transportar massas indivisiveis de peso superior a 1,000 kilogrammas, e neste caso cobrará mais 50 % sobre a respectiva tarifa, sendo o carregamento e descarga, mesmo na estação da capital, effectuado pelos respectivos expeditores ou consignatarios, dentro de 24 horas de dia, contadas da chegada do objecto á estação, sob pena de pagarem 500 reis por tonelada e por dia de demora.

Exceptuam-se os materiaes para estradas de ferro, cujo frete é regulado por tabella especial.

A administração, á requisição dos expeditores ou consignatarios, poderá alugar-lhes para esses transportes os guindastes grandes da estrada, mediante pagamento adiantado da taxa estabelecida na respectiva tabella.

Cabo, 21 de agosto de 1880.

Wells Hood,
Superintendente.

Sulipas

A companhia de estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 26 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 23 de agosto de 1880.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE AGOSTO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

Não se tendo reunido, no dia 22, numero legal, de novo são convidados os membros desta sociedade para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, especial, que terá lugar impreterivelmente, ás 10 horas da manhã, de 29 do corrente, á rua do Ouro n. 76. Sendo materia urgente o fim da sessão, funccionará ella com o numero que comparecer; não podendo haver jámais reclamação alguma sobre o deliberado.

Secretaria do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 24 de agosto de 1880.

O 1º secretario,
Salles Dutra.

Consulado provincial

Alterações feitas para mais, no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

S. Miguel

N. 16 - Antonio Dias Canosio	180$000
N. 46—Barão de Serinhãem	168$000
N. 76—Cemio da Silva Pereira	96$000
N. 136—José Joaquim da Silva	500$000

Differença para menos

S. Miguel

N. 10—Manoel de Carvalho Moura	108$000
N. 18—Antonio Dias Canosio	96$000
N. 18 A—O mesmo	72$000
N. 24—José Ferreira Campos	96$000
N. 34—O mesmo	96$000
N. 36—O mesmo	200$000
N. 86—João Bento Lago (em ruinas)	$

Relação das alterações para mais da decima urbana da freguezia de S. José no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador José de Pinho Borges.

Travessa do Peixoto

N. 41—Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	216$000
N. 41 A—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 41 B—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 41 C—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 41 D—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000

Rua do Ypiranga

N. 2 C — Pedro Ratis de Borges, uma casa terrea, em obra, para pagar decima no 2.º semestre, avaliada por	240$000

Primeira secção do consulado provincial, 16 de agosto de 1880.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foram archivados na fórma da lei os seguintes contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes; e registrada a carta de um commerciante matriculado, e a de uma embarcação:

Contratos

De capital e industria de João Machado dos Santos e José Alves da Silva, sob a firma de Santos & Silva, com o capital de 1:000$000, para o commercio de molhados á retalho, á rua do Visconde de Inhauma n. 31.

Em nome collectivo de D. Umbelina Vianna e Aguiar e José Thomaz Humphrey Mitchell, sob a firma de Vianna Teixeira de Aguiar & Mitchell, com o capital de 31:478$121, para o commercio de differentes generos e commissões, em seu escriptorio, á praça de Maceió.

Em nome collectivo de Primenio Duarte Ribeiro e Sebastião José Bezerra Cavalcante, sob a firma de Primenio Duarte Ribeiro & C., com o capital de 51:62 $038, para o commercio de commissões de assucar e outros generos, nesta praça.

De capital e industria de Antonio Guedes do Amaral e Manoel Martins de Amorim, sob a firma de Martins de Amorim & C., com o capital e fundo em commandita de 2:000$000, para o commercio de molhado á rua do Vidal de Negreiros n. 157.

Em nome collectivo de Galdino Verissimo da Silva Pimentel e João Fernandes Alves de Carvalho, sob a firma de Pimentel & Carvalho, com o capital de 400$000, para o commercio em sua officina de lythographia, á rua do Imperador n. 39.

Em nome collectivo de Antonio Marques de Oliveira e José de Lacerda Ferro, sob a firma de Antonio Marques & C., com o capital de 16:500$000, para o commercio de fazendas e miudezas nacionaes e estrangeiras, na villa de S. Luiz de Quitunde, da provincia das Alagôas.

Em nome collectivo de Anacleto da Silva Ramos e Antonio Fernandes de Amorim, sob a firma de Ramos & Amorim, com o capital de 6:650$000, para o commercio de fazendas e officina de alfaiate, á rua do Barão da Victoria n. 38.

De capital e industria de Manoel José Soares e Maximiano da Silva, sob a firma de Manoel Soares & C., com o capital de 1:000$000 para o commercio de molhados á rua de S. Jorge n. 12

Em nome collectivo de Manoel Carneiro da Cunha e Pedro Arão de Lyra, sob a firma de Carneiro da Cunha & C., com o capital de 11:157$120, para o commercio de fazendas á rua Duque de Caxias n. 59.

Em nome collectivo de Felicio José Vaz de Oliveira e Antonio Marques da Fonseca, sob a firma de Oliveira & Fonseca, com o capital de 1:148$690, para o commercio de generos de estiva á retalho, á rua de Thomé de Souza n. 5.

Alterações de contratos

De Alfredo Antonio Fernandes, João Luiz de Paula e Basilio Lopes Pereira, sob a firma Alfredo Paula & C., pela admissão do socio Arcediago do Nascimento Lucena, com o capital de 50:$000.

De Francisco Antonio de Brito e Francisco Faustino de Brito, sob a firma de Francisco Antonio de Brito & Filho, augmentando o capital primitivo de 12:000$000, com mais 28:00 $, sendo o fim social o commercio de couros salgados e espichados, algodão e commissões nesta praça.

Distratos

De Henrique Nuech & C., desta praça, de cuja firma eram socios o fallecido Alberto Kienzler e Henrique Nuech.

De Carvalho & Araujo, desta praça, de cuja firma eram socios Antonio Ferreira de Carvalho e Bernardo José de Araujo, por conta dos quaes corre a liquidação do activo e passivo da extincta sociedade.

De José Joaquim Alves e Manoel da Silva Ribeiro, sob a firma de Manoel da Silva Ribeiro & C., desta praça, ficando o activo e passivo sob a responsabilidade do ex-socio Alves.

De Almeida Guimarães & Novaes, da praça de Maceió, de cuja firma eram socios José Antonio de Almeida Guimarães, e o fallecido José Antonio de Almeida Novaes.

Matricula de commerciante

Felix Pereira e Souza, cidadão brasileiro, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de fazendas por grosso e a retalho.

Carta de embarcação

Foi admittido á registro o lugar *Barão de Muribeca*, outr'ora denominado *Vicenzo*, de 722 toneladas metricas, propriedade do cidadão brasileiro Antonio Francisco Corga.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 24 de agosto de 1880.

O secretario,
Julio Guimarães.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
EMPRESA COIMBRA

Sabbado 28 do corrente
Recita extraordinaria
Em beneficio do actor e empresario

Duarte Coimbra

Representar-se-ha pela primeira vez nesta cidade o grande e interessante drama em 4 actos, original portuguez, do repertorio da actriz Izolina Monclar e dos actores Rodrigues e Medeiros:

OS OPERARIOS

Segue-se a primeira representação nesta epocha, da muito linda e chistosa comedia em 2 actos, original portuguez:

O Conde de Paragará

na qual o beneficiado desempenhará a principal papel: — O BARÃO GASPAR.

O programma do espectaculo será publicado nos jornaes do dia.

O beneficiado appella para os seus amigos e conhecidos, de quem espera a sua condescendencia.

THEATRO SANTO ANTONIO

Divertimento para todos!

GRANDE TIVOLY
CAVALLOS DE PAO

Todos os dias das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Entrada 200 rs.
Corrida 200 rs.

N. B.—As pessoas que tirarem a argolinha receberão um premio.

Grande novidade!

HOJE
Grande sorpreza.

MARITIMOS

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Aracaty e Mossoró

Segue nestes poucos dias para os referidos portos o hiate *Deus te Guarde*, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, no mesmo navio.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Leão* acha-se á carga para o referido porto; trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Giles

E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

COMMANDANTE H. DYKE

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

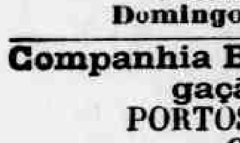
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

CEARÁ

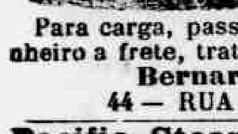
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Parà

Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de setembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

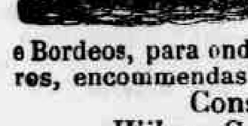
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual

44 — RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

Araucania



Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

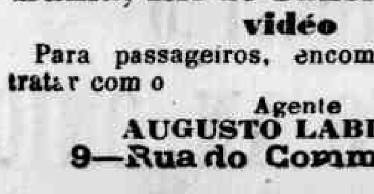
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa no dia 4 de setembro, o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

AUGUSTO LABILLE

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

LEILAO

Agente Pinto

Quinta-feira 26 do corrente deve ter lugar o leilão dos moveis, louças, crystaes, lustros de crystal, quadros, espelhos existentes no 1º 2º andares e sotão do sobrado da rua do Imperador no 19, em frente ao convento de S. Francisco.

Sexta-feira, 27 do corrente effectuará o mesmo agente o leilão de fazendas avariadas, bem como baêtas e cobertores da fabrica nacional do Rio Grande do Sul, devendo começar dito leilão ás 10 1/2 horas do dia acima dito armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

LEILAO

Hoje

Quinta-feira 26 do corrente

As 11 horas

Rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar

agente Stepple, autorisado por uma fa... a que mudou de residencia, levará a leilão mobilia de jacarandá, 1 cama franceza de ...andá, 1 toilette, lavatorio, guarda-ves... candeeiro, marqueza, marquezão, mesa ...ca, guarda-louça, cadeiras para sala de ...r, aparadores, lanternas e outros objectos ...asa de familia.

LEILAO

De moveis, louça, crystaes, candieiros de crystal com 3 bicos, jarros quadros, espelhos e 1 machina para copiar cartas.

A saber:

No 2º andar um piano forte, uma mobilia de jacarandá [massissa] com 1 sofá, 2 ou 4 consolos com pedras, 2 cadeiras com braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanços, 1 rico espelho de crystal bisté com molduras douradas, 4 quadros com finas gravuras, 8 jarros para flores, 4 estatuas de biscuit, 1 tapete grande para sofá 6 ditos para portas, lanças e pertences para cortinados, 1 tinteiro, 1 caixa com tintas, 1 album com musica, esteiras, fôrro de sala e quarto.

Um rico toilet de jacarandá e pedra, 1 lavatorio, 1 secretaria para senhoras, 1 estante para livros, 1 mesa redonda, 2 cadeiras douradas, 6 quadros com photographias, 4 frascos, 1 porta-relogio.

Um marquezão, 1 cama para meninos, 1 mesa de cama, 1 cama austriaca, 1 porta-toalhas, 1 espelho dourado, 1 transparente para janella.

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador grande com pedras, 1 guarda-louça, 1 sofá, 17 cadeiras de guarnição, 4 espreguiçadeiras, 2 cadeiras altas para meninos, 6 quadros, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, um porta-queijo.

Tres venezianas para janellas, 1 repartimento de madeira, 1 lustro de crystal, 1 machina para limpar facas.

Uma mobilia de amarelo com sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cama franceza com colchão de mola, 1 commoda, e muitos outros moveis existentes no 1º 2º andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 19.

Hoje

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos a cima mencionados, existentes no sobrado da rua do Imperador n. 19, sendo que a entrega dos mesmos objectos effectuar-se-há no mesmo dia e em 24 horas.

O LEILÃO PRINCIPIARA' AS 10 HORA EM PONTO

LEILAO

De bons e solidos moveis, louça, vidros pianos, e muitos outros objectos existentes no armazem e 1º andar do predio da rua da Madre de Deus n. 11, contendo 1 mobilia de jacarandá, 1 toilette de dito, camas de dito, ditas de amarello, 1 armação e balcão envidraçados, espelhos, cabides, quadros, tapetes, joias, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

AS 11 HORAS

Por intervenção do agente

Gusmão

LEILAO

de 14 duzias de marroquim avariado, parte da caixa marca G M I e F em baixo, n. 393, descarregada de bordo do vapor francez *Henry IV*

Terça-feira 27 do corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de parte de uma caixa com marroquim acima declarada.

LEILAO

De baêtas e corbetores da fabrica nacional de tecidos de lã dos Srs. Rheingantz & C., do Rio Grande do Sul.

Constando de:

Baêtas azues, encarnadas, solferino de differentes qualidades e côres, cobertas escuras, encarnadas e rôxas.

SEXTA FEIRA, 27 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas em ponto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto fará leilão em lotes a vontade dos compradores de differentes baêtas e cobertores da bem conhecida fabrica nacional de tecidos de lã dos Srs. Rheingantz & C., do Rio Grande do Sul, existentes no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, por occasião do leilão de outras fazendas.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por ter o mesmo agente de effectuar outro leilão a 1 hora da tarde.

LEILAO

De 6 volumes com fazendas avariadas, constando de Princettas, chitas e outras fazendas.

Sexta-feira 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Por occasião do leilão de baêta e cobertas no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

LEILAO

Dos salvados do lugar italiano Vincenzo

(Em continuação)

Constando de arcos de ferro, ganas de couro com unhas, fragmentos de lã, e capas de estampa.

SEXTA FEIRA 27 DO CORRENTE, A 1 HORA DA TARDE

No armazem em frente á fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

O agente Pinto levará a leilão, á requerimento do Sr. consul de França, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, as mercadorias acima mencionadas, que faziam parte do carregamento do lúgar italiano *Vincenzo*, as quaes estão sendo transportadas da ilha de Itamaracá para o dito armazem, onde deverá ter lugar o dito leilão, ás 11 horas do dia sexta-feira, 27 do corrente.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de 5:000$ a premio de 8 0/0 ao anno, por espaço de dous annos, hypothecando-se um sitio de muito maior valor; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

Massa de Antonio Joaquim de Vasconcellos

Na rua do Commercio n. 34 paga-se o segundo e ultimo dividendo na razão de 3,60 por cento.

— Antonio Rodrigues Pinto, embarcando hoje para Europa sem despedir-se de alguns dos seus amigos, pede-lhes desculpa dessa falta involuntaria, e só devida a escassez de tempo para fazel-o, e offerece-lhes os seus serviços em Lisboa, onde vai demorar-se algum tempo.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, n. 151

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Antonio Rodrigues Pinto, julga que nada deve nesta praça, entretanto se houver algum credor, poderá esse dirigir-se á loja do Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, que será pago. Recife, 20 de agosto de 1880.

— Precisa-se de um rapazinho que tenha pratica de taverna e dê fiador á sua conducta, para tomar conta de uma casa de molhados em um arrabalde proximo: quem estiver em condições, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. C.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos; a tratar na rua do Rangel n. 31.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço domestico de casa de familia; a tratar na rua do Rangel n. 31, taverna.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; na rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar.

— Fugio do sitio Jardim, em Iguarassú, o escravo Amancio, perteucente a Francisco Tavares Lima, de idade de 12 a 13 annos, côr cabra, olhos grandes, cabellos crespos, tem uma cicatriz de ferida na junta da mão direita, confrontando o sovaco, outra dita de um antraz nas costas, malfeito de pés: poderá ser entregue no Recife ao Dr. Odilon Lima, ou no mesmo sitio, que se gratificará com generosidade.

— Offerece-se para criada, para tratar de crianças, internamente, em casa de qualquer familia, uma mulher livre, de idade de 22 annos, e dá fiador á sua conducta; quem precisar de seus serviços, dirija-se á rua de S. Francisco n. 6

— Fugio da cidade de Campina Grande da Parahyba, a escrava Antonia, cabra, baixa, cabellos carapinhos, idade de 16 annos, solteira, nariz afilado, olhos castanhos, bocca regular e pés regulares; quem a pegar e leval-a ao seu senhor Joaquim Camello de Andrade Lima, naquella cidade, terá a quantia de 106$ de gratificação.

— A pessoa que quizer fazer permuta em propriedades de pedra e cal, edificadas nesta cidade do Recife, e que tenha outras quaesquer edificadas na ilha de S. Miguel [Açores] dirija-se á rua da Paz n. 2, que se dirá quem faz este negocio.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro; na loja do sobrado á rua da Assumpção n. 70.

— Ainda persistindo a necessidade de se vender o engenho da Sapucaia, em Beberibe, convida-se novamente a quem queira aproveitar a compra por menos da metade de seu valor de uma das mais interessantes propriedades dos arrabaldes desta cidade; o engenho tem safra e principia a moer esta semana, podendo se fazer de tudo juntamente: a entender-se com o seu proprietario.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10, muito limpo e com bons commodos para familia, está caiado e pintado de novo, o preço é muito commodo; a tratar no andar terreo do mesmo.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; a casa terrea n. 79 á rua de S. João: a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda, n. 2, a tratar na loja do Cisne, tambem se aluga a casa da rua do Carmo n. 3, e fica muito perto dos amenos banhos do mar: na mesma loja se dirá.

— Aluga-se o pavimento terreo e o 1º andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69, por preço commodo; a tratar na Pracinha n. 24.

— Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30 com bastantes commodos, quintal e cacimba, o exterior não indica os commodos que tem: para ver, a chave está na casa contigua, e á tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Aluga-se o ultimo sobrado á rua do Paço da Patria, tendo agua potavel encanada, e com bastantes commodos; e mais tres casas terreas na mesma rua, e a casa n. 44, á rua do Fogo, e a de n. 150, á rua Vidal de Negreiros; a tratar no largo do Collegio n. 79, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do ospicio. 46.

— Alugam-se tres moleques de 12 a 14 annos; a tratar na rua do Imperador n. 40, armazem de molhados.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 95.

Aos senhores de engenho

Vicente Poncio Ferreira concerta fôrmas de ferro para assucar, por preço modico, indo a qualquer engenho, cujo dono pretenda seus serviços; para o ajuste, na rua do Brum numero 104.

Aluga se

uma grande casa com sotão e muitas accommodações internas e externas, pintada e caiada de novo, á travessa de Sant'Anna, Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Commercio numero 5.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna n. 193, com commodos para familia, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 8.

Declaração necessaria

Os abaixo assignados julgam conveniente declarar ao publico e especialmente ao commercio, que a execução que lhes move D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, em virtude da qual vão á praça duas apolices geraes que offereceram á penhora, de conformidade com o edital publicado no *Jornal do Recife* de hoje, foi motivada por preferencia que obteve D. Maria Constança nos bens do devedor commum José da Costa Bispo. Os abaixo assignados, porém, estão em juizo, discutindo o direito que lhes assiste, como credores hypothecarios daquelle devedor. Recife, 25 de agosto de 1880.

Ernesto & Leopoldo.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na toesouraria das loterias.

AVISO

O abaixo assignado está encarregado de liquidar o activo e passivo deixado por seu finado sogro José Alves Lima; para isso, pois, convida não só aos credores como aos devedores do mesmo finado; áquelles para apresentarem suas contas, e estes para saldar seus debitos, no prazo de 15 dias, findos os quaes serão as contas entregues ao procurador judicial. Recife, 20 de agosto de 1880.

Domingos Antonio da Silva Beiris.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº; FERREIRA MAIA e Cº.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rue Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produsindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para assiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cº; ELIAS de MOURA e Cº; A. CAGES.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cº

XAROPE E PASTA DE BERTHE COM CODEINA

Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a Grippe, Catarrho pulmonar, Bronchite, Tisica e todas as Irritações do Peito.

TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.

Exigir sobre o envoltorio a assignatura BERTHÉ e o SELLO AZUL do GOVERNO FRANCEZ.

Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.

UNICO FERRUGINOSO

que obteve nominativamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1878

FERRO QUEVENNE

Cura: *Anemia, Côres palidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue*; convem ás *Mulheres*, ás *Moças*, aos *Convalescentes*.

E' uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris*.

« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »

BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. *(Annuario de Therapeutica de 1878.)*

Vende-se: 1º em Pó; 2º em Grajeas.

Deposito geral: Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris

N. B. — *Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.*

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO. CEREJA

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.

Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros*, o *catarrho-epidemico, rouquidão*, as *doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

Em LONDRES e em BRUXELLAS

Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Agua de toucador	de OPOPANAX
Sabão superfino	de OPOPANAX
Pomada finissima	de OPOPANAX
Oleo superfino	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX
Pos de arroz	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA America.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico

DO

Dr DECLAT

Contra as

DOENÇAS DA PELLE,

CATARRHOS,

ASTHMA,

TISICA,

DYSPEPSIA,

RHEUMATISMOS, ETC.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & Cº

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris

deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Cº.

Amas seccas

Arruma-se com toda a presteza: quem pretender, dirija-se á rua da Palma n. 19, que achará com quem tratar.

Modista

Rua da Penha n. 21, primeiro andar

Aprompta-se vestidos por figurinos, para casamento, baile, passeio, visita, luo, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão, por	10$000
De merinó, alpaca ou lã, por	8$000
De cambraia ou gaze, por	6$000
De chita ou creton, por	4$000

Enfeitam-se e concertam-se chapéos de senhora.

Faz-se vestuarios para crianças e enxovaes de baptisado.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello, coronel Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, Ignez Militana Cavalcante de Lacerda, major Antonio Pereira da Camara Lima, tenente-coronel Antonio Francisco Paz de Mello Barreto, o bacharel José Maria de Albuquerque Lima, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, capitão José Francisco de Albuquerque Maranhão, Julio Cesar de Albuquerque Maranhão, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia do passamento de sua sempre lembrada esposa, filha, nora, irmã e cunhada, Anna Freduvinda Carneiro Campello, fallecida a 29 do mez passado, na provincia do Rio de Janeiro.

D. Anna Peres C. Jacome da Gama

Manoel Peres C. Jacome da Gama, Geraldina Peres Campello Jacome Pio, Perpedigna Peres C. Jacome Gama, Elvira Pio dos Santos, Elizia Pio dos Santos, Amelia Pio dos Santos Taborda, Julia Pio Rodrigues da Silva, Clotildina Monteiro dos Santos, Jardim Pio dos Santos, Decio Henriques da Silva e Affonso Augusto de Brito Taborda, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, por alma de sua mãi e avó, D. Anna P. C. J. da Gama, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Padre Francisco João de Azevedo

Amigos do padre Fransisco João de Azevedo, gratos á memoria de tão illustre finado, mandam resar hoje, trigesimo dia do seu passamento, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, e pedem aos parentes, amigos e discipulos daquelle distincto cidadão, que se dignem comparecer a este acto de caridade e religião.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 39ª parte da loteria [58ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 25 do corrente, um inteiro n. 715 com a sorte de 100$000, um quarto n. 2319 tambem com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 72ª parte da loteria [59ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que deverá extrahir-se no dia 28 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,377 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 72.ª parte da loteria (59ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui... da Costa Leite.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, o-g vernados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAUE PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANG

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PBEPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

ARMACEUTICO DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fór de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secresções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas constantes experiencias tecm feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de qué o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com eu sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

ELIXIR SEDATIVOPEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçõse

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, o com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimento que affligem a humanidade. e que até hoje teem zombado dos meios conhecido á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mreecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as aflecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experime-u tal-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos médicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficarã o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainde resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

VENDE

FICHUS o que ha de mais gosto, mais lindo e mais moderno para: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15 e 20$000

SAIOTES de malha, de lã frouxa com fios de seda, alta novidade para 15 20 e 25$000.

ENTRADAS DE BAILE de baile, modelos novos e de gostos variados, para 8, 10, 15, e 25$.

RUA DO CABUGA' N. 2.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

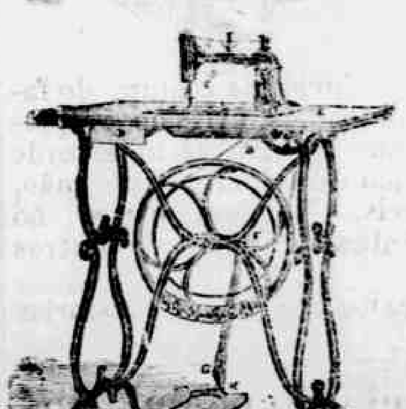
DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

PERNAMBUCO

A. P. DE SOUZA SOARES & C.



Vendem machinas de costura, de preguiar, de encrespar e de fazer crochet e meias.

Machinas de costura, não só tem de todos os modelos conhecidos, como tambem nova patente, e vendem por preços baratos. Os Srs. compradores, á retalho ou em porção, acharão todas as conveniencias nesta casa.

No mesmo estabelecimento está montada uma officina para concertos de qualquer machina, e trabalha uma machina typographica para fazer cartões de visita, cartas, facturas e outros trabalhos semelhantes, por preço modico.

Machina de fazer gaz e alphá. Está uma em exposição, dando uma brilhante luz.

Rua do Barão da Victoria n. 30

ANTONIO PEDRO DE SOUZA SOARES & C.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. [illegible] INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito — Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponde com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por tèr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

PHARMACIA HOMEOPATHIGA

DO

DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fetetá de arnica e calendula.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43=Rua do Barão da Victoria=43

[Antiga rua Nova]

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se esta casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43

PERNAMBUCO

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landellino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval

Aluga se um grande sitio

Denominado Caçote perto do Giquiá em Afogados

com excellente casa de moradia, construida á oderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80.000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 59, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabelles carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com alguma pratica de molhados, para venda 2 leguas além de Santo Antão, dando conhecimento: a tratar na rua da Praia n. 80.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Centro parisiense

Acaba de chegar para este estabelecimento de modas, completo sortimento de fitas á Pompadour, sombreadas, e de gorgorão, assim como, luvas de fio de Escocia com 6 botões, meias brancas e de côres, abertas, para senhoras e meninas: na rua do Barão da Victoria n. 26.

Papier maché

Lindos albuns com pinturas chinezas, acaba de receber o Centro Parisiense, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para transparecer a pelle

Só para o Centro Parisiense acaba de chegar o bem conhecido sabão portuguez para amaciar e transparecer a pelle, evitar as sardas e espinhas; cada sabão pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria numero 26.

Estão fugidos

Do engenho Limoeiro, da comarca de Escada, estão fugidos os seguintes escravos:

Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas.

Ponciano, côr fula, altura regular, bastante grosso, pescoço muito curto, pouca barba, marcas de bexigas, beiços grossos, é um tanto gago, e tem diversas cicatrizes nas costas: quem capturar esses escravos e apresental-os no referido engenho, será generosamente recompensado.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C. receberam grandes e ricas toalhas de labyrintho para baptisado, ricas fronhas tambem de labyrintho, redes bordadas para diversos preços, enchovaes de cambraia bordada para baptisado, de 20$ á 50$: na rua Primeiro de Março n. 21.

Boa moradia

Uma excellente casa assobradada, com 7 quartos, sala de visita estucada, sala de jantar muito fresca, agua encanada, um grande sitio com muitas fructeiras, viveiro, emfim com todos os commodos, na estrada de Luiz do Rego n. 11.

Uma outra mais pequena, com jardim e um bom quintal, na mesma estrada n. 9 A: as chaves de ambas estão na casa ao pé n. 9 B, para serem corridas por quem pretender, e para tratar é com o solicitador Caldas Padilha em seu escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar, das 9 ás 3 da tarde.

2$$

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa e perita engommadeira, livre ou escrava; no Chora Menino numero 7.

Caixeiro

Uma casa da Bahia precisa de um empregado com bastantes habilitações para fazendas, em grosso e a retalho, e paga bom ordenado; quem quizer e estiver n'estas condições, entenda-se com Antonio Alves Lebre, á rua Larga do Rosario.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de uma boa engommadeira para todo serviço, menos cozinha, que durma fóra, e uma boa cozinheira que durma em casa, de familia pequena, dando boas informações; a tratar na rua do Hospicio n. 5.

Professora de Petrolina

A professora publica da villa de Petrolina declara a quem possa interessar, que em vez de Maria Flora de Oliveira Maciel, assignar-se-ha d'ora em diante Maria Flora Maciel de Macedo.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Pharmacia especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA

Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Criados

Para tratar de sitio, precisa-se de um criado que entenda alguma cousa de flores, e para o serviço de casa outro de 16 a 18 annos; no Manguinho, sitio n. 2.

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo [illegible] e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem [illegible] e aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 58ª, a beneficio do hospital Pedro II, a sorte de 40:000$000 em dous quartos n. 1379. e as sortes de 100$000 em um quarto n, 2319, e outro n. 3377, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 59ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 1379 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 3454 com a sorte de 800$, dous meios n. 1809 com a sorte de 200$, dous quartos n. 2319 com a sorte de 100$, um quarto n. 3377 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (58.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 72.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (59.ª), que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogeria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

200$ de gratificação

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaû, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausada, tem o olho esquerdo um pouco mais sahido que o outro, e como que adormecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. Estes dous crioulos já foram vistos no Cabo, e encontrados no Recife, Manguinho, Capunga e Caxangá: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, ou faça os recolher á casa de Detenção, que terá 100$ de gratificação por cada um que prender.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, altura regular, marcas de relho nas costas, bem feito dos pés, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, em algum dos arrabaldes do Recife, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa numero 19.

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor que tenha pratica para um engenho proximo da cidade; na loja n. 32 á rua do Marquez de Olinda, se dão as informações precisas.

Casa de campo

Aluga-se por anno ou festa, por preço commodo a casa sita á rua Real do Poço da Panella, muito perto da estação da Casa Forte, propria para familia, contendo sala de visita, dita de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, com um excellente terraço, quintal grande, jardim e cacimba com boa agua; a referida casa tem de frente 4 janellas, é guarnecida de azulejo, encanamento de gaz e suas pertenças, fica em frente do sitio do Sr. Jovino Bandeira; a tratar na rua do Livramento n. 19, segundo andar.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava preta, que seja perfeita engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 95.

— Compram-se algumas acções da companhia de Santa Thereza de Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

VENDAS

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

Bramantes baratos ...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lenções do mesmo, a 1$800 cada um!

Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar, na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Carne e queijos do sertão

Teem para vender Duarte & Irmão, no armazem Ethosyne Mercantil, á rua da União n. 54, junto á estação da Aurora, e Bernardino S. Duarte, á rua de João do Rego n. 32.

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, com balança, pesos e medidas, propria para taverna ou deposito; a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Vende-se a armação da rua do Rangel n. 63: a tratar na rua velha de Santa Rita numero 50.

Vende-se

a casa terrea n. 29, á rua do Paço Castelhano, hoje 27 de Janeiro, em Olinda, a qual acha-se em bom estado e tem excellentes commodos, ao que reune a circumstancia de ficar perto dos banhos salgados e ser bastante fresca; a tratar com o advogado J. V. Meira de Vasconcellos, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, com entrada pelo pateo do Collegio n. 77, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Armação e portas

Vende-se uma excellente armação feita de amarello e envidraçada, e tres portas, tudo proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Sobrado

Vende-se um sobrado de dous andares; a tratar no caes do Apollo n. 61.

— Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem, quatro grades de ferro para janella e uma dita para porta, tudo de amarello vinhatico e com as dimensões da camara.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão Victoria n. 43.

Vende-se libras esterlinas, á rua do Vigario n. 1.

O 59

Venham ver para crer!

Fazendas por preços baratissimos

59—Rua do Queimado—59

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!

Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.

Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!

Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.

Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!

Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.

Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.

Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs. o dito!

Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.

Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!

Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!

Grande sortimento de fazendas pretas, como sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!

Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!

Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.

Colxas francezas, grandes, a 3$!

Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!

Lenções de bramante a 1$800! á elles.

Cobertores de lã, grandes, a 5$.

Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!

Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.

Brim branco, fino, a 1$200 a dita!

Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!

Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.

Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.

Córtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.

Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.

Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

— Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, no districto de Palmares, distante da estação de Gamelleira meia legoa, com bons terrenos para 1,500 pães: a tratar com Francisco Tito Xavier de Lima, em Gamelleira.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR **A. R. RAMALHO**

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com e clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça só na rua do Queimado n. 43.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

— Vende-se varões do cobre; na rua de Livramento n. 15, loja de calçado.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Piano

No armazem á rua Duque de Caxias n. 41, pende-se um piano muito bom e barato, proprio para principiante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Machinas de costura

de dous pospontos, movidas á mão; vende-se na rua da Gloria n. 82, casa de familia. As mesmas trazem ferros para abanhar, franzir, bordar, etc., etc., são as mais aperfeiçoadas, e chegadas pelo ultimo vapor; vende-se 15 0/0 menos do que em outra qualquer parte.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões de cores

A 400 réis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado. na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Taverna

Vende-se a taverna n. 19, sita á estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, livre e desembaraçada, muito afreguezada e bom local, e com commodos para pequena familia; a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado. é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

Refinação

Vende-se a refinação do pateo do Paraizo n. 2: a tratar na mesma.

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só cór, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Vende-se

uma armação nova, de amarello, envernisada de preto, propria para loja de ourives, servindo tambem para outro qualquer negocio; a tratar na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Vende-se

a taverna da rua de Maris e Barros n. 8, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

58.ª

DOS PREMIOS DA **39.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 25 DE AGOSTO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	211	4$	392	4$	616	4$	852	4$	1095	4$
8	—	13	—	96	—	20	—	58	—	96	—
10	—	22	—	400	—	21	—	60	—	99	—
21	—	24	—	3	—	33	—	67	—	1101	—
23	—	32	—	11	—	34	—	75	—	5	—
25	—	35	—	15	—	42	—	86	—	10	—
29	—	36	—	21	—	48	—	88	—	11	—
42	—	37	—	23	—	51	—	909	—	17	—
51	—	38	—	31	—	52	—	11	—	19	—
52	—	44	—	35	—	54	—	14	—	23	—
57	—	50	—	41	—	55	—	17	—	29	—
63	—	52	—	49	—	58	—	21	—	35	—
71	—	57	—	58	—	61	—	24	—	37	—
73	—	59	—	59	—	62	—	25	8$	38	—
74	—	61	—	68	—	68	—	28	4$	42	—
75	—	65	16$	72	—	73	—	29	—	43	—
78	16$	68	4$	75	—	76	—	33	—	44	—
84	4$	69	—	78	—	80	—	36	—	55	—
86	16$	70	—	84	—	82	—	37	—	57	—
91	4$	77	—	86	—	86	—	44	—	58	—
92	—	79	—	95	—	94	—	50	—	62	—
93	—	89	—	500	—	96	—	52	—	65	—
99	—	90	—	7	—	703	—	54	—	68	—
102	—	93	—	9	—	6	32$	68	—	77	—
7	—	99	—	22	—	12	4$	69	—	78	—
18	—	302	—	28	—	13	—	77	16$	80	—
21	—	5	—	30	—	15	100$	78	4$	81	—
27	—	6	8$	33	—	16	4$	80	—	83	—
29	—	8	4$	36	—	26	—	83	—	99	—
30	—	10	—	37	—	27	—	97	—	1200	—
32	—	13	—	47	—	42	—	1004	—	1	—
38	—	17	—	49	16$	43	—	8	—	3	—
45	—	25	—	55	4$	53	—	16	—	7	—
50	—	34	—	59	—	55	—	26	—	27	—
51	—	36	8$	60	—	56	—	29	—	28	—
53	—	39	8$	63	—	66	—	33	—	29	—
54	—	42	4$	66	—	77	8$	34	—	31	—
55	—	46	—	69	—	83	4$	36	—	34	—
56	—	55	—	77	—	84	—	38	—	39	—
57	—	58	—	83	—	87	—	41	—	41	—
70	—	59	—	84	—	92	—	44	—	42	—
74	8$	60	—	86	—	94	—	45	—	53	—
75	4$	62	—	88	—	803	—	49	—	67	—
77	—	70	—	96	—	9	—	54	—	69	—
83	—	72	8$	97	—	12	—	56	—	71	8$
86	—	73	4$	99	—	14	—	61	—	74	4$
90	—	76	—	601	—	20	—	65	—	77	—
97	—	77	—	5	—	25	—	70	—	79	—
98	—	78	—	9	—	28	—	74	—	85	—
200	—	80	—	10	—	31	—	82	—	86	16$
5	—	81	—	12	16$	33	—	85	—	87	4$
8	—	87	—	14	4$	49	—	86	—	69	—
9	—	89	8$	15	—	50	—	90	—	91	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1297	4$	1526	4$	1782	4$	2052	4$	2256	4$	2473	4$
98	—	28	—	84	—	60	—	57	—	76	—
1304	32$	35	16$	86	—	61	—	62	—	77	—
5	4$	38	4$	89	8$	72	—	64	—	2502	—
9	—	42	—	99	4$	76	8$	70	8$	4	8$
11	—	47	—	1805	—	77	4$	74	4$	10	4$
31	—	55	—	8	—	82	—	97	—	15	—
34	—	56	—	9	200$	84	—	2300	—	26	—
35	—	57	—	17	4$	92	—	19	100$	30	—
38	—	67	—	18	—	2107	—	20	4$	33	—
39	—	69	—	19	—	8	—	23	—	35	—
42	—	75	—	29	—	9	—	27	—	37	—
46	—	83	—	45	—	10	—	29	—	46	—
47	8$	88	—	56	16$	12	—	30	16$	47	—
52	4$	95	—	75	4$	18	—	31	4$	55	—
60	—	99	—	78	8$	20	—	32	—	71	—
63	—	1600	—	88	4$	27	—	35	—	73	—
79	4:000$	4	—	89	—	28	8$	38	—	86	—
81	4$	9	—	96	—	29	4$	40	—	95	—
84	—	10	—	97	—	30	—	43	—	2606	—
85	8$	14	8$	1907	—	31	—	47	—	8	—
86	4$	16	4$	10	—	33	—	54	—	9	—
88	—	23	—	15	—	42	—	57	—	20	—
89	—	25	—	20	32$	43	—	58	—	28	—
1404	—	32	—	31	8$	48	—	60	—	33	—
7	8$	35	—	33	4$	51	—	63	—	54	—
8	4$	42	—	37	—	52	—	88	—	55	—
12	—	52	—	46	—	56	—	92	—	73	—
19	—	67	—	52	—	59	—	2401	—	81	—
20	—	72	—	60	—	60	—	5	—	99	—
23	—	77	—	61	—	63	—	7	—	2707	—
26	—	86	8$	69	—	64	—	10	—	8	—
29	—	90	4$	73	—	67	—	11	—	14	—
33	—	91	—	77	—	68	—	13	8$	18	—
35	—	97	—	79	—	80	—	14	4$	20	—
39	—	99	—	84	—	81	—	18	—	30	—
42	—	1700	—	85	—	84	—	20	—	34	—
45	—	1	—	89	—	89	—	26	—	39	8$
46	—	3	—	91	—	91	—	28	—	41	4$
73	—	6	—	96	—	93	—	29	—	44	—
74	8$	10	—	98	—	98	—	34	—	46	—
75	4$	11	—	2001	—	99	—	36	—	49	—
77	—	13	—	8	—	2201	—	37	—	53	—
85	—	30	—	11	—	5	—	44	—	57	—
93	—	32	—	18	—	6	—	48	—	59	—
94	—	37	—	24	—	14	—	49	—	67	—
95	—	50	—	28	—	22	—	52	—	70	—
1511	—	57	—	29	—	29	—	53	—	73	—
12	—	64	—	35	—	35	—	54	—	77	—
15	—	68	—	43	—	37	—	57	32$	79	—
16	8$	69	—	47	16$	44	—	62	4$	81	—
21	4$	71	—	49	4$	30	—	68	—	93	—
24	—	76	—	51	—	52	—	71	—	2801	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2802	4$	3049	4$	3240	4$	3506	4$	3769	4$
4	—	22	—	43	—	13	—	70	—
5	—	23	32$	48	—	15	—	73	—
12	—	24	4$	51	—	16	—	74	—
16	—	28	—	55	8$	25	—	90	—
21	—	37	—	56	4$	26	—	92	—
34	—	40	—	57	—	27	—	3807	—
36	—	45	—	60	—	33	8$	10	32$
45	—	49	—	61	—	36	4$	17	4$
48	—	60	—	64	—	42	—	25	—
51	—	71	—	71	—	43	—	29	—
55	—	75	—	76	8$	56	—	41	—
61	—	77	—	98	4$	61	—	48	—
62	—	81	—	3306	—	62	—	49	—
68	—	84	—	7	—	71	—	57	—
69	—	85	—	15	—	77	—	58	—
70	—	90	—	16	—	84	—	60	—
72	—	92	—	24	—	95	—	61	—
76	—	94	—	32	—	98	—	63	—
78	—	99	—	33	—	3609	—	76	—
82	—	3100	—	42	—	12	—	82	—
84	—	1	—	51	—	14	—	85	—
86	—	2	—	54	—	19	—	88	—
87	—	4	—	55	—	21	—	95	—
92	—	6	—	74	—	22	—	97	—
94	—	18	—	75	—	24	—	3904	—
97	—	20	—	77	100$	26	—	11	—
98	—	21	—	85	4$	27	—	17	—
2900	—	22	16$	3400	—	29	16$	18	—
1	16$	30	4$	5	8$	32	4$	19	—
2	4$	32	—	7	4$	36	—	23	—
4	—	37	—	12	—	43	32$	28	—
7	—	38	—	13	—	44	4$	42	—
29	—	41	—	17	—	45	—	44	—
39	—	42	—	19	—	48	—	46	—
40	—	44	—	21	—	49	—	58	—
53	8$	50	—	22	—	61	—	59	—
54	4$	57	—	23	—	64	—	63	—
55	—	60	—	36	—	69	—	67	—
56	—	62	—	48	—	73	—	69	—
57	—	65	—	54	800$	75	—	71	—
58	—	80	—	59	4$	76	—	73	—
59	—	89	—	60	—	85	—	76	—
64	—	92	—	65	—	3701	—	77	—
72	—	93	—	75	—	3	—	78	—
83	—	3200	—	76	—	4	—	80	—
84	—	8	—	77	—	11	—	82	—
85	—	9	—	78	—	30	—	91	—
91	—	17	—	90	—	39	—	93	—
95	—	19	—	91	—	48	—	94	—
3003	—	21	—	94	—	49	—	99	—
5	—	23	—	3500	—	51	—	4000	—
10	—	32	—	5	—	66	—		

DATA INCORRETA

MUTILADO

INSTRUCÇAO PUBLICA

Lições de cousas.

Além disso, cabe notar que a criança, sempre traquinas, alegre e expansiva, ao chegar em casa, não se póde ter com vontade de mostrar que já sabe de que é feito um prato, como se fabrica a louça, o que é o vidro—, e ahi temos o methodo proposto por M. Cherville produzindo seus beneficos resultados até fóra da escola; porque o menino se acerca dos servos e criados e começará, imitando ao mestre a reproduzir o que delle ouvio sobre—*o ferro, etc.*, noções estas que não serão atiradas a esmo, grãcs que não serão sempre plantados em terrenos de todo infecundos, pois que n'um ou n'outro pódem germinar e produzir mesmo uma rica messe.

Diz um escriptor celebre,—que modernamente procura-se com razão a solução para todos os problemas sociaes n'uma instrucção ampla e vasta—, e esta verdade, que é incontestavel, deve estar sempre diante dos olhos d'aquelles que dirigem os destinos dos povos ; o ensino pelas lições de coisas concorre mui poderosamente para um semelhante *desideratum*, não só porque desde a escola começa a fallar ao vivo ás crianças, como pela extensão, larguesa e verdade que inspira ao germen do futuro cidadão e pai de familias.

O cuidado maior dos povos cultos actualmente é dar grandes desenvolvimentos aos programmas das escolas primarias ; e se não queremos ser *botecudos*, se não queremos representar entre os povos civilisados o triste papel de um povo quasi analphabeto, procuremos imital-os, e principiemos pelos conselhos de M. Cherville, que nos poderão servir da maior utilidade.

Lembremo-nos que hoje se procura na instrucção primaria, sempre tão mal remunerada, até o segredo de vencer as batalhas, como nol-o attestam a França, a Prussia e os outros paizes, que marcham na vanguarda da civilisação.

Agora mesmo o *congresso dos professores primarios em França*, na sua ultima reunião, acaba de pedir que se augmente o programma das escolas com o estudo de varias disciplinas, propondo que o das sciencias physicas e naturaes seja obrigatorio e dado pelo methodo das *lições de cousas*.

No Brasil, acaba a côrte de prover á cadeira de *lições de cousas*, creada na escola normal que alli começa a funccionar com uma organisação que torna mesquinha a da Escola Normal desta provincia.

Que um ensino tão importante seja em Pernambuco realidade e se dissemine são os nossos votos.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 10 DE AGOSTO DE 1880

O Sr. Joaquim Nabuco (Attenção) :—Só tomo parte no debate do orçamento da agricultura na terceira discussão por algumas declarações feitas pelo honrado ministro e pelas emendas apresentadas por parte da commissão na sessão passada.

Si pudesse livremente transitar por este recinto uma cauda orçamentaria tão grande, tão cheia de despezas imprevistas, incalculaveis, como essa que acompanhou inesperadamente o projecto apresentado pela commissão de orçamento, não haveria mais discussão na camara sobre o merecimento das idéas apresentadas. Sem que nenhuma palavra precedesse á apresentação dessas medidas, ellas são tão consideraveis, alteram por tal fórma o equilibrio de um orçamento, que já pesam tanto sobre o nosso *deficit*, para não dizer sobre a renda publica, que seria de parte consagrar um systema, contra o qual me tenho sempre levantado, si não pedisse á camara a separação desses additivos, que são outros tantos projectos dignos de ser considerados um por um, não só pelas despezas que involvem, como pelos principios que a elles se ligam.

Senhores, a nobre commissão propõe que o ministro da agricultura fique autorisado a despender até a somma de...... 100:000$ para subvencionar uma navegação para o Canadá. E eu pergunto : que necessidade temos nós de subvencionar uma navegação para o Canadá ?

A commissão autorisa o ministro a rever o contrato com a companhia de paquetes americanos.

Desejo saber si é uma retratação formal do voto do parlamento, tornado lei do paiz ; si a commissão quiz significar que o parlamento ao dar aquelle voto não sabia si o porto do Maranhão tinha ou não capacidade para receber navios da tonelagem dos navios americanos : é preciso, si esse é o sentido, que isso pelo menos seja objecto de uma justificação.

Autorisa a commissão por outro lado o governo a renovar todos os contratos que expirem com as linhas subvencionadas. Desejo saber a quanto póde montar, e em que condições fica o governo autorisado a fazer contratos de subvenções, que são contratos que devem ser discutidos neste parlamento e não deixados ao arbitrio de nenhuma administração. (Apoiados.)

Por fim a commissão autorisa o governo a despender a somma de 300:000$ com a construcção de um ramal na estrada de ferro de Baturité.

Ligando-se isto ás declarações do nobre ministro da agricultura sobre a estrada de ferro D. Pedro II, deixando ver que o governo póde, em tempo não muito remoto, talvez não fóra da administração de S. Exc., alienar esse grande e importante interesse do estado, essa grande fonte da nossa renda, bem como ás declarações de que se deve facilitar a construcção de uma estrada pelos desertos do nosso interior para ligar-nos a Matto Grosso, de modo a dispensar as nossas communicações fluviaes com aquella provincia, o que não quer dizer, supponho, que devemos abrir mão da nossa navegação com Mato Grosso para não termos pendencias com Rio da Prata, porque para obtermos as bôas graças dos argentinos não devemos chegar até deixar os senhores das communicações, naturaes que temos com as nossas provincias distantes, ligando-se todas estas considerações, apezar do nobre ministro sentir-se muito preso dentro das cadêias da economia, poder-se-hia pensar que queremos entrar em uma nova phase de despezas, elevariam os *deficits* dos orçamentos futuros talvez ao dobro do nosso orçamento actual.

Sou contrario a essa politica do progresso material do paiz desenvolvido á custa do thesouro publico ; sou contrario a essa politica a que o nobre deputado por Minas se referio ao fundamentar a sua emenda. contra a qual nada disse, por adivinhar que ella cahiria na camara, porque consistia em dar dispensa de direitos a um individuo que já obteve de uma assembléa provincial o previlegio da navegação de um rio.

Sou contrario a essa politica a que se referio o nobre deputado por Minas, o Sr. Candido de Oliveira, á idéa de que nos paizes onde a iniciativa é demorada, o estado tem que representar o papel de grande impulsor do desenvolvimento publico.

Sou contrario por muitos motivos ; mas sobretudo por um : porque essa industria, que vive á custa do thesouro essa ; industria cujo centro de gravitação é a secretaria, da agricultura ; essa industria, que tem explorado todos os canaes que a immoralidade póde inventar para chegar aos ministros de estado e obter os contratos, não assignala o desenvolvimento de um paiz (apoiados) ; é um signal de decadencia, do leilão nacional, da liquidação publica. (Apoiados).

Sou, nem posso deixar de ser, da politica do desenvolvimento material do paiz, mas do desenvolvimento material obtido só por um meio : pela acção do legislador, destruindo todos os obstaculos que não são naturaes ás incorporações das associações, á expansão dos capitaes, á confiança no credito politico. Mas a politica das subvenções, dos subsidios, das garantias de juros, das estradas levadas por entre os sertões, empresasia que os capitalistas intelligentes não se abalançam, é que são uma verdadeira exploração, não do serviço de transporte, mas do serviço dos juros da divida publica ; essa politica assignala nos outros paizes, como por exemplo nos Estados-Unidos, as administrações corrompidas.

E' por isto que a eleição pela convenção de Chicago do Sr. Garfield para candidato republicano á presidencia dos Estados-Unidos, despertou em todo o seu partido verdadeiro enthusiasmo, porque o Sr. Garfield tem-se distinguido por essas idéas, que constituem o verdadeiro homem de estado: a fazer o estado forte na sua esphera, sobretudo para garantir as liberdades publicas, garantir como no Sul o direito da raça que a União tornou livre ; mas por outro lado restringir tanto a esphera da sua acção, os serviços feitos á custa do thesouro, o campo do orçamento, que não seja para o Capitolio de Washington, nem para a Casa Branca que se voltem as vistas e as esperanças dos especuladores da União, quer elles especulem com grandes companhias, quer com o papel-moeda.

Si a navegação para o Canadá é um serviço remunerador ; si a companhia que o vai emprehender entende que o frete é sufficiente para pagar o transporte, não ha nada que impeça desde já de estabelecer-se uma linha para o Canadá, como se estabeleceu para os Estados-Unidos.

Mas o que vamos nós buscar ao Canadá ?

E' o que desejava que a commissão de orçamento nos dissesse. Porque, senhores, si se trata sómente de desenvolver as relações amigaveis com um estado, que cresce dia por dia e que ha de ser ao norte dos Estados-Unidos uma grande e prospera nação, então não temos razão para não subvencionar linhas de vapores para outros estados, cujas relações nos são igualmente preciosas e que vivem mais perto de nós. Vamos então subvencionar uma linha para o Chile, outra para o Perú, e si o nobre ministro insiste na politica do seu antecessor, vamos subvencionar uma linha para a China. (Riso.)

Quanto á navegação entre o Brasil e os Estados-Unidos, já uma vez disse nesta tribuna : o pensamento politico que levou homens como o Sr. Tavares Bastos e outros que eram contrarios ao regimen da protecção, consistindo em subvenções a empresas, que assim ficam collocadas em posição que a concurrencia por parte de outras torna-se impossivel, o pensamento que levou esses homens a subvencionar a companhia americana que servio entre o Rio de Janeiro e os Estados-Unidos foi um pensamento generoso de politica americana.

Mas pergunto : cumpre-nos, a nós brasileiros, pertence ao Brasil subvencionar uma companhia de paquetes do Rio de Janeiro para New-York ?

A camara sabe o que aconteceu com a companhia ingleza, que fazia antes desta o serviço postal e o serviço de transporte a vapor entre o Brasil e New-York.

Eu disse o anno passado nesta casa, e parece que disse incorrectamente, que essa companhia não recebia subvenção da parte do governo. Recebia subvenção ; mas a subvenção que o governo necessariamente terá sempre de pagar, sob a fórma de serviço do correio.

Desde que o Estado cobra de cada particular uma certa taxa sobre as cartas, elle obriga-se a dar a essas cartas o transporte mais facil e mais prompto ; e eu nunca desejaria que o Estado não remunerasse qualquer serviço prestado.

Si eu disse incorrectamente que a companhia não era subvencionada, porque a companhia recebia, de facto, uma certa indemnisação por cada viagem, todavia não era uma companhia fundada na esperança de um contrato e com grande prazo de subsidio.

Mas o que acontecia, dizia eu, a esta companhia ingleza, que funccionava antes da companhia americana ? Acontecia o seguinte : os vapores, como tinham abundancia de frete entre o Rio de Janeiro e New-York, levavam o nosso café para os Estados-Unidos ; mas como não achavam nos Estados-Unidos frete para o Brasil, porque o Brasil não importa dos Estados-Unidos tanto quanto para lá exporta, nem metade, nem em proporção alguma apreciavel, sendo esta uma das causas de queixa dos Estados-Unidos contra o Brasil, esses navios tomavam em New-York frete para a Inglaterra ; iam a Liverpool e ahi carregavam de volta para o Brasil, descrevendo assim um verdadeiro triangulo.

O que prova isto, senhores ? Prova que, si entre o Brasil e os Estados-Unidos, uma das duas nações não precisa subvencionar uma linha de vapores, é o Brasil. E tanto isto é verdade, que nas mensagens dirigidas ao congresso americano pelo actual presidente dos Estados-Unidos, que procura abrir mercados para os productos americanos e achar consumidores, sobretudo nos paizes mais proximos, o presidente pedia sempre ao congresso que votasse um subsidio para uma linha que se estabelecesse, não só entre New-York e o Brasil, como entre Nova-Orleans e o Rio de Janeiro.

Entretanto essa linha americana, esses navios soberbos, que navegam sob a bandeira estrellada, essa linha que representa o renascimento de muitas industrias dos Estados-Unidos, o renascimento da sua marinha mercante, que os corsarios confederados varreram dos mares e passou para a bandeira ingleza, o renascimento da construcção naval, porque todos sabem que magnificos navios são esses construidos nos Estados-Unidos ; essa companhia americana, de capitaes americanos, é subvencionada pelo Brasil, ao passo que tem estado muitas vezes a pedir nos vestibulos do Capitolio, sem que nunca tenha obtido o voto de nenhuma das duas casas do congresso o subsidio dos Estados-Unidos.

Tenho visto em jornaes de New-York fortes ataques contra esta linha de paquetes, como interesse meramente individual que quer abrir mais uma sahida por onde se escoem os capitaes do estado. E' possivel que motivos politicos se tenham opposto ao voto do congresso ; mas a verdade é que somos nós, que não precisamos, que subvencionamos uma linha que não é nossa, ao passo que os Estados-Unidos não querem dar-lhe a outra parte, a outra metade da subvenção que parecia indispensavel a essa linha para viver.

O que denuncia este facto sensivel, irrefutavel, indiscutivel ? O facto que do paiz ao qual ella serve, cujos productos ella quer trazer para o Brasil, ao qual ella está prestando o serviço de levar os seus productos e as suas industrias aos mercados estrangeiros, não recebe ella subvenção alguma, ao passo que é subsidiada por outro paiz que tem todos os meios faceis de levar o seu café aos portos que delle precisam.

Nestas condições, eu desejava que o nobre ministro da agricultura ou, em sua falta, o nobre relator da commissão de orçamento, nos dissesse — si a autorisação dada ao governo para rever o contrato com a linha americana é uma retratacção formal do voto da camara.

O Sr. Joaquim Serra :—Não póde ser.

O Sr. Joaquim Nabuco :—A companhia pretende que ella não póde de modo nenhum fazer que seus vapores toquem no porto do Maranhão...

O Sr. Joaquim Serra :—Isso havemos de discutir aqui.

O Sr. Joaquim Nabuco :—... e em vez de discutirmos de frente a pretenção da companhia americana, apresenta-se uma emenda que supponho não ter outro fim (appello para a commissão de orçamento e para o ministro da agricultura), senão autorisar o governo a rever o contrato independente da lei que o approvou.

Este ponto deve ficar bem claro para sabermos o que se pede á camara.

Desejava ainda, senhores, que o nobre ministro nos informasse si a garantia de juros que o governo concedeu á estrada do Madeira e Mamoré sobre £ 400.000 addicionaes do capital levantado, é uma cousa do passado. e si não póde ser levantado de novo pela especulação.

O Sr. Meira de Vasconcellos :—A companhia dissolveu-se.

O Sr. Joaquim Nabuco :—O nobre ministro sabe que, tanto perante os juizes, como perante a camara dos lords, insinuou-se a possibilidade de que o Brasil quizesse fazer boa a sua obrigação sobre as £ 400,000 addicionaes.

O Sr. Joaquim Serra :—A companhia fallio.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Si a companhia entrou em liquidação, é bom que se saiba que esta obrigação da nossa parte está extincta.

Desejo ainda que o nobre ministro, e isto interessa especialmente aquelles que o anno passado combateram a emigração chineza, nos diga si ha esperança de que os nossos embaixadores celebram algum tratado com o celeste imperio. A occasião não podia ser peior. A China está se preparando para uma verdadeira reacção contra o occidente. As grandes potencias da Europa estão representadas por navios de sua esquadra nas aguas da China, com receio de um levantamento contra os estrangeiros. Parece que as circumstancias tornam ainda mais difficil a missão dos nossos plenipotenciarios. Em todo o caso, um telegramma annunciou-nos que elles ficavam á espera, espera que póde ser longa, da resolução do plenipotenciario nomeado pelo governo chinez para tratar com os nossos.

Quanto a este ponto, não tenho a mesma inquietação que no anno passado, porque, ainda que a missão, organisada como foi, bicephala, possa ter uma demora indefinida, á espera de um tratado que nunca chegue ; por outro lado, o plano de occupar o paiz com a invasão mongolica desappareceu de todo.

Referir-me-hei, agora, a algumas considerações feitas pelo nobre ministro sobre a questão do elemento servil e sobre o fundo de emancipação.

Senhores, é com verdadeiro pesar que vejo que ainda neste orçamento se pretende desfalcar o fundo de emancipação, tirar-lhe elementos com que foi elle constituido por lei.

Sei bem que, quando se falla em economia, esta economia só se dirige a dous ramos do nosso serviço publico, os mais importantes de todos—a instrucção publica e a emancipação. São as nossas pobres Faculdades extenuadas e os pequenos recursos, dos quaes o escravo espera a sua libertação, que concorrem para augmentar a gloria dos nossos economistas. Todavia, tratando com o nobre ministro, cujos sentimentos conheço perfeitamente por serem iguaes aos meus ; que eu sei que se inspira nos mesmos principios que eu, apesar de ser obrigado pela posição official que occupa, e pela responsabilidade do seu cargo, a fallar uma linguagem que parece diversa da minha ; espero que minhas palavras possam pesar no seu animo.

Senhores, o nobre ministro teve razão de assignalar perante a camara o serviço que prestou, fazendo distribuir o fundo de emancipação não só do anno de sua administração como de annos anteriores. Tem tanto mais razão de lisongear-se de ter podido arrancar do thesouro os poucos milhares de contos, alli depositados para libertação de escravos, quanto é certo que, pelo nosso systema de *deficit* permanente, o dinheiro, que entra para o thesouro, tem muita difficuldade em sahir.

Qualquer que seja o fim a que seja destinado, qualquer que seja o compromisso pelo qual esse dinheiro tenha sido obtido, ainda que tenha sido levantado nas praças estrangeiras para certos e determinados fins ; por mais avultada ou mais pequena que seja a somma ; desde que algum dinheiro entra para o thesouro, é como que si elle passasse pelo fundo do tonel das Danaides.

Este serviço do nobre ministro prova apenas a seriedade com que S. Exc. deseja cumprir a lei. Mas não é claro que o facto do nobre ministro ter mandado pagar o fundo de emancipação correspondente a varios exercicios é uma censura grave feita aos ministros anteriores ? Não é evidente que, quando no fim de quatro ou cinco annos um ministro chega a executar um artigo de lei expressa, que diz: « Todos os annos serão emancipados pelo fundo de emancipação escravos na proporção da quota disponivel » : que este procedimento do ministro é uma censura involuntaria, irremediavel, inevitavel por parte delle, mas por isso mesmo uma censura mais frisante áquelles que se esqueceram de cumprir para com esses pobres escravos, em relação aos quaes a lei tomou um tal compromisso, um dever que lhes era imposto e que elles não podiam deixar de cumprir ?

O Sr. João Brigido : —E deviam pagar os juros.

O Sr. Joaquim Nabuco : —Sim, devia-se contar tambem com os juros.

Mas eu não me contento com a gloria que o nobre ministro da agricultura conseguio, mandando distribuir o fundo de emancipação. Eu desejava que S. Exc. fizesse muito mais ; quizera que S. Exc. reintegrasse o fundo de emancipação, que S. Exc. o recompuzesse com todas as suas partes legaes, com todos os recursos que uma lei, votada pelo paiz, e uma lei solemne, que nos liga não só perante nós, como mesmo perante o mundo inteiro, creou para este serviço especial e sagrado.

Todavia no orçamento actual, como nos outros orçamentos, 25 % desse pequeno e insignificantissimo fundo de emancipação são desviados para um serviço inteiramente alheio, inteiramente estranho ao serviço da emancipação dos escravos, como é o serviço da educação dos ingenuos.

Isto é na parte da despeza do orçamento da agricultura, porque na parte da receita do Estado relativa ao orçamento da agricultura creio que vou passar pelo mesmo pezar, por que passei o anno passado, na companhia do meu nobre amigo, *leader* desta casa, o Sr. Martinho Campos, de ver o excesso da taxa dos escravos, affectado todo elle ao serviço da emancipação, ser desviado para o *deficit*, e si não houver *deficit*, para as despezas geraes do orçamento.

Senhores, o fundo de emancipação consta de varias multas, dos recursos provenientes da liberalidade individual e de varias taxas, entre ellas a taxa de escravos ; mas o pensamento do legislador, ao crear o fundo de emancipação, não foi resumil-o no producto dessas taxas, e sim fazer que elle tivesse a elasticidade da fortuna publica, a elasticidade do espirito emancipador do paiz, por fórma que podesse ser todos os annos augmentado ; por isso a lei affectou ao fundo de emancipação não só as taxas, não só as multas e o productos das loterias, de que trata lei ; mas uma somma que seria annualmente votada pelo corpo legislativo, assim como pelas assembléas provinciaes.

Pois bem, eu pergunto : qual é a somma que nós este anno vamos votar para o fundo da emancipação ? Nenhuma ! E além de não votarmos nada, além de não fazermos as economias obtidas á força do estudo de outros ramos do serviço publico affluirem para este grande serviço da emancipação dos escravos, nós retiramos a este serviço aquella parte que pela lei era inalienavel e na qual ninguem podia tocar !

Mas, não querendo discutir já uma questão, que o anno passado discuti varias vezes, pergunto ao nobre ministro, pergunto á maioria da commissão, e á camara toda que póde tomar amanhã a responsabilidade do voto, se desviar 25 % do fundo de emancipação para a educação dos ingenuos não equivale exactamente a desviar 25 % do fundo de emancipação para qualquer outro serviço estranho a elle ? Que relação legal ha entre a verba para os ingenuos e a verba para a alforria dos escravos ?

Senhores, o partido liberal quando deu o seu assentimento á lei de 28 de setembro, e os homens que nella collaboraram, destacaram bem e mostraram que tinham consciencia de que o problema era duplo ; o compromisso que o partido tomava para extinguir a escravidão era a emancipação dos filhos de escravas, que nascessem um dia depois da lei ; mas o compromisso tomado para com as gerações actuaes foi tambem tão solemne que não póde ter passado da memoria daquelles que teem seguido esta questão da emancipação com o interesse palpitante com que so acompanham os destinos da patria.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

TERCEIRA PARTE

O VENENO DOS SULTÕES

(Continuação do n. 195)

VII

A commoda da defunta

A alegria que Irene sentira a principio foi quasi logo seguida de uma idéa dolorosa.

— Esse annel faz meu pai soberano de nossa patria, disse ella ; não provará, porém, que eu seja sua filha.

O naib empallideceu.

— No meu orgulho, respondeu elle, só havia pensado em mim, esquecia-te, não encontrei na commoda a certidão que prova seres minha filha, e que eu entreguei a Olga com o annel. Que é feito della ?... que destino póde ter levado ?... Ah ! accrescentou, apertando a moça ao peito, sécca o teu pranto, Deus não nos ha de abandonar, não ha de querer deixar incompleta a sua obra, e, assim como me restituio o signal revelador de minha soberania, fará tambem com que eu encontre a certidão pela qual prove que és minha filha.

— Sim !... sim !... respondeu Irene, cingindo nos braços o collo do velho, e em falta dessa prova, não tenho eu uma outra mil vezes mais preciosa, o amor de meu pai, seu amor, que ninguem nesta vida me poderá tirar ?

Aquelle dia devia acabar como havia começado, com um acontecimento inesperado. Miss Colfax estava sem noticias do Sr. Maxou, depois do telegramma em que elle lhe noticiava a victoria alcançada contra Walkar, e aquelle silencio inquietava-a. Por que não lhe escrevia o advogado ?

Teria o barão tirado desforra de sua primeira derrota ?

Estava ella neste ponto de suas reflexões, quando lhe appareceu correndo o velho Williams.

— Miss, disse-lhe o mordomo, o Sr. Maxou pergunta se quer recebel-o.

— Elle !... elle ! exclamou a millionaria com explosão de jubilo.

E, levantando-se apressadamente, correu ao encontro do advogado, com as mãos estendidas para elle.

— O seu regresso, meu amigo, disse-lhe, além do prazer que me causa, annuncia-me que o senhor desempenhou bem a sua missão.

— Os seus protegidos da America não têem mais que receiar as intrigas e velhacarias de Walkar, respondeu Maxou ; se elle não está morto a esta hora, pouco falta, conforme lhe escrevi. O visconde de Kerlusset e o barão de Lavernay, graças aos seus milhões, estão em vias de reconstruir sua fortuna, e eu trago-lhe alguma cousa melhor que essa noticia : trago-lhe o seu reconhecimento e o seu perdão.

— Bemdito seja Deus ! e o senhor tambem, meu amigo, respondeu Flavia com os olhos humidos de lagrimas, pois esta reconciliação, por tanto tempo ambionada, é obra sua. Oh ! obrigada !... Obrigada ainda e sempre !

— Depois de dolorosa ausencia, tornou o advogado, torno a vêl-a, torno a encontral-a, e essa é a minha mais agradavel recompensa.

E accrescentou, contemplando a moça com uma especie de enlevo :

— Se não temesse passar por lisongeiro, dir-lhe-hia que está mais formosa ainda do que quando deixei-a.

— E' a felicidade ! disse miss Colfax.

— Sim ?... Mas então que succedeu depois da minha partida ?

— Oh ! muitas cousas.

— Quaes são ?

— O pobre louco recuperou a razão.

— Não é possivel !

— Ainda mais : Irene é filha delle.

— Ah !...

— E o titulo de princeza que Olga lhe dava...

— Acabe.

— Pertence-lhe.

— Irene... princeza !

— E antes de decorrido um mez, ella será esposa de Octavio de Vallombreuse, que encontramos, e que me perdoou tambem.

— Mas... espanta-me quanto me está dizendo.

— Venha amanhã, meu amigo, e encontrará o pai e a filha installados aqui.

— Realmente, parece-me estar sonhando.

— E que será preciso, Sr. incredulo, para lhe provar que não sonha ?

— Uma unica cousa, respondeu Maxou.

— E qual é ?...

— E' que me dê a beijar a sua mão.

— Tome ! respondeu a moça, collocando a mão alva e pequenina nos labios do advogado.

VIII

O viajante do hotel de Calvados

Uma semana depois dos acontecimentos que acabamos de contar, um estrangeiro, todo envolto em peliças, apesar da temperatura quente da estação, chegava pelo trem do Havre a S. Lazaro.

Esse estrangeiro, por unica bagagem, trazia na mão uma simples maleta, e devia, a julgar se pela côr plumblea de suas faces cavadas, sahir de uma enfermidade grave.

Quando apeou-se do wagon, teve tal difficuldade em descer, que um dos empregados, condoido de seu estado, acudio em auxilio.

— Apoie-se em mim, senhor, disse-lhe, quando o viajante poz o pé no asphalto da plataförma.

— Aceito, respondeu o estrangeiro, tomando-lhe o braço.

— Traz bagagens ? perguntou o empregado.

— Trago apenas esta mala.

— Dê-m'a, eu leval-a-hei.

O homem das pelles fez um gesto de recusa, e perguntou ao guia se nas visinhanças da estação não havia algum hotel ou casa de alugar aposentos mobiliados.

— Na rua de Amsterdam, em frente á sahida, ha o hotel de Calvados, onde os viajantes estão bem accommodados e por preço razoavel, respondeu o empregado.

— Pois então, faça o favor de conduzir-me a esse hotel.

Minutos depois tinham chegado, e o homem das pelles perguntava á dona da casa se havia quartos desoccupados.

— Temol-os em todos os andares, respondeu a mulher ; os do primeiro custam cinco francos por dia, os do segundo quatro francos, e os outros tres.

— Dê-me um quarto no primeiro andar, com sala contigua, respondeu o estrangeiro.

— Não temos aposento completo, replicou a mulher ; mas se quer dous quartos contiguos, poderá um delles servir de sala.

— Seja ! disse o viajante.

— As duas peças custarão dez francos por dia.

— Está entendido.

— O senhor comerá no seu aposento, ou na mesa redonda ?

— No meu aposento.

— Então o preço da comida será de mais um terço.

— Nunca discuto os preços que me pedem, respondeu o homem das pelles, que, apoiado ao braço do empregado, encaminhou-se para a escada do hotel.

A dona da casa fêl-o entrar nos quartos ns. 1 e 2.

— Isto não é bonito, disse elle ; mas não importa, contentar me-hei.

E em seguida examinou com particular cuidado a disposição do local.

— O n. 1 servir-me-ha de sala, continuou, e dormirei no n. 2.

O aposento que possuia este ultimo numero tinha tres portas : uma communicava com o n. 1 ; outra dava para o quarto n. 3 ; e finalmente a terceira abria-se para o corredor.

— Não gosto de visinhos, accrescentou o viajante ; entram ás vezes demasiado tarde, fazem barulho quasi sempre.

— Haveria um meio muito simples de obstar esse inconveniente, respondeu a locandeira ; seria tomar o n. 3 ; desse modo, o senhor ficaria completamente em sua casa.

— Pois alugo o n. 3, disse o estrangeiro ; agora, mande accender um bom fogo, pois estou a tiritar ; em seguida mandará trazer tudo quanto for necessario para que eu prepare o meu chá.

A locandeira não comprehendia como era que se queria fogo com uma temperatura de vinte e cinco gráos á sombra.

O pobre homem está sem duvida doente, pensou ella, retirando se.

Ao cabo de alguns instantes, as ordens do hospede estavam executadas.

O empregado do caminho de ferro tinha ficado, esperando alguma gratificação.

— Feche a porta e venha fallar-me, disse-lhe o homem das pelles, que se estendera em uma poltrona junto ao fogo.

O empregado obedeceu.

— Tenho ainda um serviço que lhe pedir, disse o estrangeiro.

— Consumir-me-ha muito tempo esse serviço ?

— Uma hora, quando muito.

— Então pedirei a um camarada que me substitua durante uma hora, disse o empregado, que farejava uma boa molhadura.

— Bem ! o amigo irá ao boulevard Haussmann, ao palação do barão Walkar.

— Sei onde é.

— Entrará no cubiculo do guarda-portão e perguntará pelo Sr. Fritz ; fará de modo a fallar-lhe em particular.

— Comprehendo, respondeu o empregado.

— Dir-lhe-ha estas simples palavras : o Rei do Oleo chegou, e espera-o no hotel de Calvados, quarto n. 1.

— O Rei do Oleo ? repetio o empregado ; não percebo.

— Nem carece perceber.

— E' justo. E que mais ?

— Mais nada.

— Nesse caso, a missão será facil de desempenhar.

— Aqui tem pelo seu trabalho, tornou o homem das pelles. tirando da algibeira uma moeda de vinte francos.

Aquella gratificacão, que excedia a todas as esperanças do empregado, foi recebida com avidez, que era de bom agouro para a rapida execução da incumbencia que o viajante acabava de confiar-lhe,

Houve-se elle com escrupulosa exactidão.

O *factotum* do barão Walkar estava em casa quando o portador do recado apresentou-se no cubiculo do guarda-portão Hermann, e ficou admirado ao saber que um viajante enfermo esperava-o em um hotel da rua de Amsterdam.

O seu espanto, porém, transformou-se em terror quando o emissario lhe disse que o estrangeiro que o mandava chamar era o Rei do Oleo.

A contra-pancada que Fritz sentio foi tal, que o fez vacillar.

— Que tem o senhor ? perguntou-lhe o empregado ; dir-se-hia que a noticia que acabo de lhe dar...

— Foi uma vertigem, interrompeu Fritz ; bem, póde retirar-se ; vou immediatamente ter com a pessoa que o enviou.

Quando Fritz vio-se sósinho, deu livre curso ao seu espanto.

A duvida não era mais possivel ; seu terrivel senhor esperava-o no hotel de Calvados.

Ao mesmo tempo, a si proprio perguntava elle por que motivo o barão não se havia recolhido ao seu palacio ; quereria então que se ignorasse o seu regresso a Paris ?

Mas a idéa dominante do *factotum* era o acolhimento que Walkar lhe iria fazer depois de quanto se havia passado em sua ausencia.

A approximação de Irene e do duque de Vallombreuse, motivada pelo procedimento de Celestina Marbeau, pouco o preoccupava.

O mesmo, porém, não succedia quanto ao prisioneiro da casa fechada.

Era a elle que a guarda do ancião tinha sido confiado, e a desapparecimento do preso só a elle podia ser attribuido.

E não era somente isto.

Com o prisioneiro tinha desapparecido a cafeteira que continha o veneno dos sultões, e Deus sabe o que succederia se algum dia fosse descoberto o segredo desse veneno.

O amigo Fritz, comprehende-se, não estava tranquillo quando sahio do palacio para ir ter com o barão Walkar, e tremia como uma folha agitada pelo vente, quando bateu á porta do quarto n. 1.

Uma voz aspera fez-se ouvir immediatamente.

— Entre, disse aquella voz.

Fritz atravessou o primeiro quarto e entrou no segundo, onde Walkar o esperava.

Grande foi a sua sorpresa ao aspecto das mudanças que se haviam operado no barão.

Mal póde elle reconhecer, naquelle homem, de quem se tornara cumplice e escravo, o ousado aventureiro que pretendia lutar com a dynastia dos Rothschild.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

DATA INCORRETA

MUTILADO